BOLETIM DA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO BRASIL

ANO XXIV • MAIO DE 1949 • N.º 267

A CABREÚVA

"Notas Agrícolas" — 1934

Falar das essências lenhosas indígenas mais úteis e belas já se tornou supérfluo, porque poucas são ainda aquelas que podem ser conseguidas em quantidades suficientes para dar fortuna e, infelizmente, é isso que mais interessa à maioria de nossa gente. Todavia torna-se necessário apontar algumas e descrever suas vantagens, para que os menos utilitários possam orientar-se e escolher o que mais convenha perpetuar, para alegria e confôrto dos pósteros.

Das madeiras de São Paulo a "Cabreúva", que também recebe os nomes de "Óleo Pardo", "Caborehíba", "Cabriúna", "Cabiúva", "Cabriuva" e outros e de que são distinguidas duas espécies botânicas, a saber "Myrocarpos frondosus", Alemão, e "Myroc. fastigiatus", Alemão, — descobertas, como vemos, por Freire Alemão, que fez belos trabalhos de botânica por volta de 1840-1850, — é uma das mais preciosas para tôdas as obras de marcenaria pesada e carpintaria.

Ambas as espécies que fornecem a madeira em questão, crescem nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas e caracterizam-se pelo seu belo porte de 30-50 metros de altura, tronco de dez a doze metros, ramos sempre mais ou menos ascendentes e pouco divaricados, fôlhas pinadas com 5-9 folíolos alternos, pellucido — punctilhados, na primeira ovais, acuminados e na segunda oval elípticos, geralmente obtusos, frutos leguminosos, chatos, estreitamente alados, com uma, raramente duas sementes longas. As flores ficam dispostas em panículas compostas de racimos, têm pétalas estreitas, quasi lineares voltadas sôbre o cálice e estames insertos, com anteras curtas com duas bolsas.

Afirmam que "Cabreúva" é corruptela de "Caboré" — corujazinha e "Yba" fruto ou árvore. Donde se pode concluir que o nome indígena deveria significar, talvez, árvore do caboré.

O durame ou cerne da "Cabreúva" é de côr amarelo pardo-escuro ou vermelho mais carregado com manchas claras no sentido vertical. O cheiro da madeira é agradável e sua consistência muito grande. O peso específico registrado pelos vários autores varia entre 961 a 1 027 e sua resistência ao esmagamento perpendicular às fibras é indicado como sendo de 449-758.

Os seus empregos na carpintaria são múltiplos graças à sua grande duração que é devida ao óleo que encerra. Utilizam-na para vigamentos, esteios, pinos de rodas, pranchões para pontes e dormentes. Na marcenaria é muito estimada para portas externas de grande luxo e resistência, para móveis de sala de jantar, mesas e escrivaninhas, bancos de igreja, assoalhos, revestimentos de paredes, porteiras, bengalas, estantes, armários, eixos de carros, cilindros para moendas e prensas, cabos de ferramentas, especialmente plâinas, garlopas etc..

(Continua na 3.ª pag. da capa)

Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto do Café")

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA

Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XXIV	MAIO DE 1949	Número 267

Sumário

COLABORAÇÃO:

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos — Abril de 1949.

O Café e a Estrada de Ferro Sorocabana.

J. Testa.

Reerguimento da lavoura cafeeira de São Paulo — pelo sombreamento.

Rogério de Camargo.

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

O Café visto nos Estados Unidos (Cartas Semanais do escritório Pan-Americano do Café — Nova York).

ESTATÍSTICA:

Comunicamos aos interessados que esta Superintendência está distribuindo as publicações abaixo mencionadas, as quais podem ser enviadas aos que as solicitarem.

SEPARATAS

A Fabricação de Carvão na Fazenda de Café — (esgotada)
O Contrôle à Erosão nos Cafèzais Sulcos e Cordões em Contôrno — Hélio Viéga de Camargo Bittencourt (esgotado)
Técnica das Adubações — A. Menezes Sobrinho
O mais edificante exemplo de restauração de cafèzal velho e decadente que já vi — Rogério de Camargo
O "Cheiro do Mato" (Sombreamento do Cafeeiro) — Adalberto de Queiroz Teles Junior
Economia Cafeeira — A. Menezes Sobrinho. (esgotada)
Adubação verde para cafèzais — J. Teixeira Mendes
Da secagem mecânica do café — Rogério de Camargo
Culturas Acessórias na Fazenda de Café:
I — Feijão soja, fácil fonte de proteína — N. A. Neme
II — O Milho — G. P. Viégas
III — Arroz — Alimento Básico Tropical — H. S. Miranda
IV — Feijão — N. A. Neme
Culturas subsidiárias na fazenda de café:
I — A Cultura da mamoneira — Pedro Teixeira Mendes
II — A Mandioca — Edgard S. Normanha
A Broca do Café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) — J. Bergamin
Expurgo de sementes de café infestadas pela broca do café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) com Bisulfureto de Carbono. — J. Bergamin
Despolpamento — J. Aloisi Sobrinho
Melhoramento do Cafeeiro — C. A. Krug.
A Saúde do Trabalhador Rural — Adalberto de Queiroz Teles Junior
Distribuição Geográfica e classificação Botânica do Gênero **Coffea** com referência especial à espécie **Arábica** — Alcides Carvalho

RELAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO:

PRIMEIRO VOLUME — (esgotado)
SEGUNDO VOLUME — (esgotado)

TERCEIRO VOLUME: Municípios de: Andradina, Botucatú, Catanduva, Fernando Prestes Guaira, Guariba, Iacanga, Ibirá, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Lindóia, Matão, Mineiros, Mogí Guassú, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedregulho, Pereira Barreto, Pinhal, Piracaia, Pirassununga, Pôrto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, São José dos Campos, Serra Azul, Socorro Tabapuã, Tabatinga, Taubaté, Torrinha, Tremembé, Vargem Grande, Viradouro.

QUARTO VOLUME: Municípios de: Araçatuba, Bela Vista, Biriguí, Candido Mota, Guararapes, Maracaí, Novo Horizonte, Palmital, Paraguassú, Penápolis, Presidente Bernardes, Presidente Vendeslau, Promissão, Quatá, Rancharia, São Pedro do Turvo, Tanabí, Valparaizo.

QUINTO VOLUME: Municípios de: Assiz, Avaré, Avaí, Cerqueira Cesar, Coroados, Dois Córregos, Dourado, Fartura, Gália, Garça, Ipaussú, Itajubí, Leme, Marília, Mirassol, Óleo, Ourinhos, Pirajú, Pompéia, Regente Feijó, Salto Grande, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Carlos e Torrinha.

SEXTO VOLUME: Municípios de: Aguaí, Águas da Prata, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Ariranha, Bernardino de Campos, Bofete, Catanduva, Chavantes, Getulina, Guaraci, Lins, Monte Aprazível, Monte Azul do Turvo, Monte Mór, Nazaret Paulista, Pereiras, Pirajuí, Piranjí, Pitangueiras, Presidente Prudente, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz Palmeiras, Sertãozinho e Vera Cruz.

SÉTIMO VOLUME: Municípios de: Araraquara, Atibáia, Barra Bonita, Baurú, Bebedouro, Bernardino de Campos, Botucatú, Bragança Paulista, Brotas, Cabreúva, Caçapava, Cafelândia, Campinas, Capivarí, Conchas, Descalvado, F. Prestes, Guariba, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Itatinga, Itirapina, Jaboticabal, Jacareí, Jardinópolis, Jundiaí Laranjal Paulista, Limeira Patrocínio do Sapucaí e Sertãozinho.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA S. S. C. — 1937 — 1938 — 1939 (esgotado) — 1940 (esgotado) 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946.

De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, este Boletim não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboracão, ou transcritos de outras publicações.

Colaboração

PEDIMOS AVISAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDERÊÇO

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos

(Especial para o Boletim da S. S. C.)
— Panameuro —

ABRIL DE 1949

No fim do mês anterior, os negócios de café, além das dificuldades criadas com as declarações de vendas do estoque do D.N.C., também sofreu ligeiro calapso, devido á portaria da Superintendência da Moeda e Crédito, referentes ao repasse do câmbio comprado pelos Bancos, o qual em sua quasi totalidade seria doravante distribuido pelo Banco do Brasil. Não resta dúvida que a portaria tinha caracter saneador, mas até se reajustarem as posições e até os operadores se habituarem a nova modalidade, muitos dias se passaram.

Por esse motivo, o Mercado de Disponível não se movimentou e os negócios realizados o foram em bases sustentadas, tendo os cafés finos alcançados a base de 100 cruzeiros ; os lotes corridos estritamente moles Cr.$98,00 ; os moles de 91 a 93 cruzeiros ; os Duros de Cr$85,00 a Cr$87,00 os riados de 70 a 75 e os Rio de 60 a 65 cruzeiros por 10 quilos.

No decorrer do mês esses preços não se alteraram e o movimento não se desenvolvem como era de se desejar.

O movimento estatístico do mês de Abril, foi o seguinte :

	sacas
Entradas durante o mês	422 753
Entradas desde 1.º de Julho	8 330 212
Embarques durante o mês	809 024
Embarques desde 1.º de Julho	9 305 027
Existência em 30 de Abril	2 224 502

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos, foram registrados os seguintes negócios.

CAFÉ DISPONÍVEL

Durante o mês	451 994
Desde 1.º de Julho	6 874 241

CAFÉS EM CONHECIMENTOS OU POR EMBARCAR

	sacas
Durante o mês	2 731
Desde 1.º de Julho	219 321

CAFÉS A FATURAR NA CHEGADA

	sacas
Durante o mês	nihil
Desde 1.º de Julho	70 658

ENTREGAS DIRETAS

	sacas
Durante o mês	234 750
Desde 1.º de Janeiro	633 000

O Café e a Estrada de Ferro Sorocabana

J. Testa

Com uma população de 1.870.000 habitantes (cálculo de 1.º de Janeiro de 1947) e uma superfície que abrange a terça parte do Estado, a região servida pela E. F. Sorocabana começa desde a Capital e vai até as margens do rio Paraná, em divisas com Mato-Grosso, ocupando toda a zona sul-sudoeste do Estado.

Econômicamente, é ela muito interessante, pela sua grande produção de cereais, café, algodão, madeiras, chá, frutas, vinho, batatas, etc.

Sob o ponto de vista cafeeiro, que é o de que nos ocupamos aqui, a Sorocabana é uma região digna de apreço, abrangendo zonas variadas, desde as chamadas **velhas** até algumas das mais novas do Estado.

Aliás, a melhor zona cafeeira de São Paulo e talvez do Brasil, em produtividade, a terra eleita do café, é o triângulo Ourinhos-Chavantes-Ipaussú, com terras de primeira qualidade, cafèzais magníficos e altíssima produção por cafeeiro, principalmente nas fazendas de bom trato, que as tem muitas e das mais bem aparelhadas que existem no país.

Para uma produção de 1.500.000 sacas (a média do último quatriênio foi de 1.467.000) existem, na zona Sorocabana, 1.870.000 habitantes, o que corresponde a 0,80 sacas por habitante, uma das mais altas do Estado. Observe-se a título de comparação, que a produção da zona Mogiana é de 812.000 sacas para 819.000 habitantes, mas da zona da Central do Brasil, aliás a mais baixa do Estado, é apenas de 19.400 sacas para 682.000 habitantes.

Muitos dos cafés da Sorocabana são de bôa bebida, e alguns **moles** e **estritamente moles.** Dentre as variedades interessantes da zona nota-se o amarelo de Botucatú, procedente da região que lhe dá o nome e que parece ter sido ali formado por hibridação.

Os cafés da Sorocabana, como todos os do Estado, aliás, desciam para Santos através do funil da antiga São Paulo-Railway, entregues em Jundiaí ou na Barra Funda. Até que, em seu govêrno, o presidente Júlio Prestes teve a idéia de levar as linhas daquela ferrovia do planalto ao litoral, através da serra do mar, desde Mayrink até Santos, por um ramal que foi inaugurado em 10 de dezembro de 1937. Esse empreendimento, que na época foi considerado uma aventura econômica, provou, com o tempo, suas vantagens, e hoje é esse escoadouro direto da Sorocabana um dos principais setores de sua extensa rêde, mesmo a despeito da não grande quantidade de carga de retôrno.

As linhas da Sorocabana estão cada vez melhor aparelhadas e já em grande parte eletrificadas, sendo que os serviços de tração elétrica estão sendo estendidos até Botucatú. Modernos e rápidos trens fazem já há algum tempo o percurso Sorocaba-São Paulo, em 2 horas apenas.

Do total dos cafés encaminhados do planalto a Santos, nos últimos anos, eis os que o foram pela Sorocabana (inclusive o recebido das estradas tributárias).

QUADRO N.º 1

ANOS	TRANSPORTADO PELA E. F. SOROCABANA		TOTAL GERAL DAS ENTRADAS EM SANTOS	CONTRIBUIÇÃO DA SOROCABANA SOBRE O TOTAL ENTRADO EM SANTOS %
	TOTAL	COM DESTINO A SANTOS		
1943	2 687 872	1 916 767	7 538 606	24,42
1944	2 369 625	2 596 102	8 288 319	31,32
1945	4 428 918	2 782 930	7 179 002	38,76
1946	4 384 080	3 351 140	10 427 140	32,13
1947	4 562 761	5 870 958	9 851 233	39,29

Não têm sido pequenas as receitas da E. F. Sorocabana. Ao contrário, elas são das mais altas entre as ferrovias nacionais, e foram de 418.213.366,00 em 1946 e de 474.475.231,00 em 1947. As despesas, todavia, principalmente a decorrentes do reaparelhamento que se processa, foram consideráveis, não permetindo **superavits.**

Para esses excelentes resultados financeiros não tem contribuido mal o café. Pelo contrário, pois como vimos acima êle logrou atingir, em 1947, a um total de 4.562.761 sacas, com 273.765, toneladas, num total de mercadorias transportadas de 3.478.583, toneladas, ou seja cêrca de 8%.

Aliás as médias de produção dos cafèzais da Sorocabana situam essa região entre as mais produtivas de São Paulo, mesmo com a desvantagem que lhe acarretam as suas zonas velhas, de baixa produção. Essas médias, como vimos, têm chegado a atingir a mais de 50 arrobas por mil pés só descendo a 18.48% e 17.50% em dois anos excepcionalmente baixos.

Nos últimos anos a produção dos cafèzais da zona Sorocabana decaiu, como a de todo o Estado. Mas já chegou a produzir safras elevadas, e ainda em 1937-38 atingiu a 3.853.852 sacas. Depois das duas safras excepcionalmente baixas de 1944 e 1945, pois os desfavoráveis fenômenos atmosféricos se fazem sentir, com mais intensidade, nessa região, equilibrou-se em uma média de 1.500.000 sacas anuais.

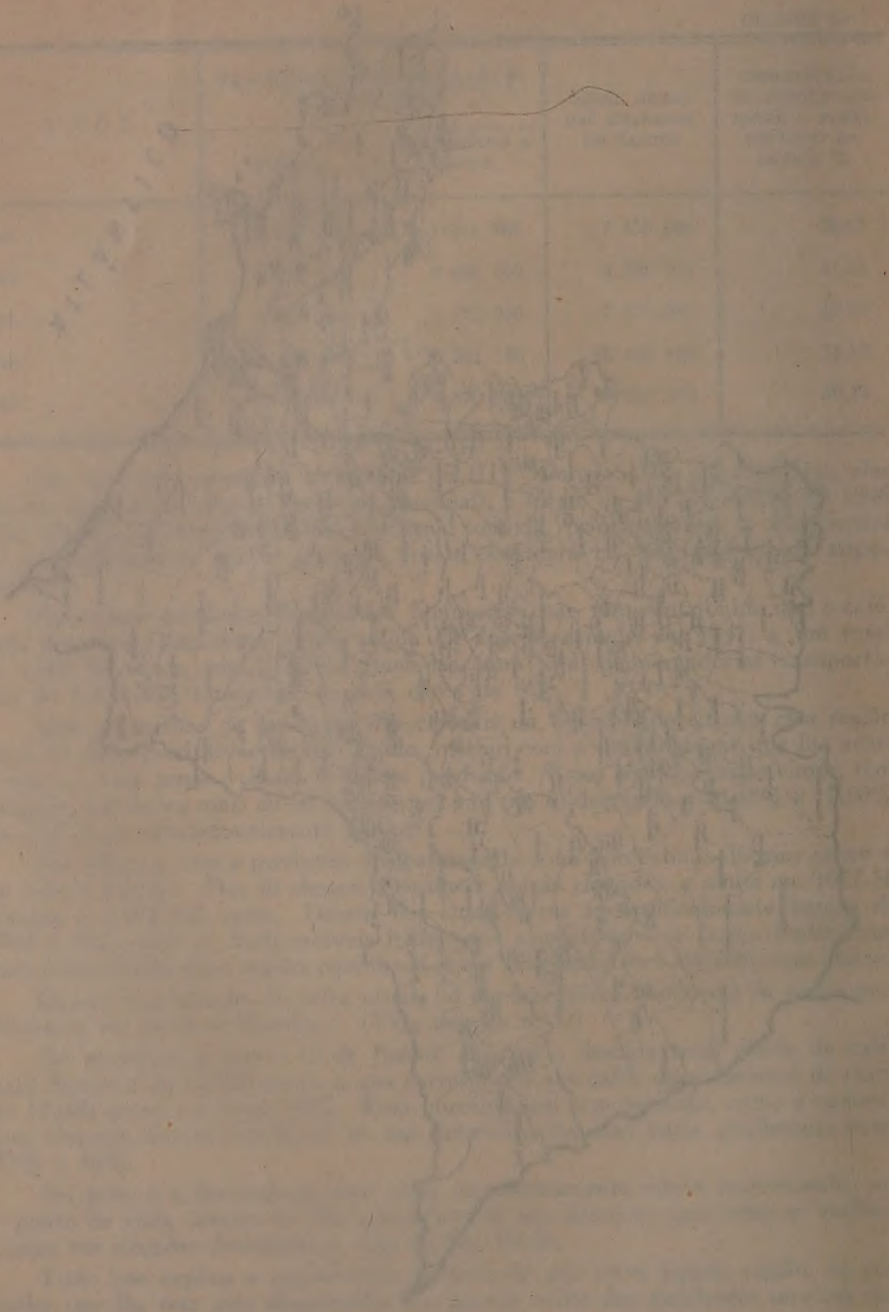
Quanto à avaliação da safra atual, foi ela a seguinte, conforme os dados preliminares até agora publicados : (Vide quadro n.º 2)

No momento presente (2 de Junho) em que a descida total diária de cafés para Santos é de 32.000 sacas, a que corresponde aos cafés sorocabanos é de cerca de 13.000 sacas, ou sejam 40%. Essa porcentagem tem oscilado, como é natural, pois diversos fatores interferem na sua determinação, mas varia geralmente entre 35% e 40%.

Se, pois, é a Sorocabana uma zona econômicamente muito interessante, sob o ponto de vista cafeeiro avulta esse relevo de sua situação, que como se verifica, ocupa um singular destaque na vida de São Paulo.

Tudo isso explica a importância da ferrovia que serve àquela região, os cuidados que lhe tem sido dispensados e o grande vulto dos excelentes serviços que vem prestando à coletividade bandeirante.

ATLÂNTICO



AVALIAÇÃO DA SAFRA CAFEEIRA DE 1949, DO ESTADO DE SÃO PAULO
(RESUMO POR ESTRADAS DE FERRO)

QUADRO N.º 2

ESTRADAS DE FERRO	CAFEEIROS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS	SACAS DE 60 QUILOS
Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Zona Alta	113 817 820	49,46	1 407 289
Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Zona Baixa	102 765 004	31,69	814 210
Total	**216 582 824**	**41,03**	**2 221 499**
Estrada de Ferro Sorocabana	**178 090 774**	**28,67**	**1 276 388**
Estrada de Ferro Araraquara	147 379 891	35,77	1 317 863
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	196 822 180	37,94	1 866 670
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	179 442 412	18,12	812 860
Companhia Estrada de Ferro do Dourado	67 027 458	36,56	612 593
Companhia Ferroviária São Paulo Goiás	19 220 711	33,62	161 571
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	20 050 922	18,72	93 839
Estrada de Ferro Barra Bonita	6 646 579	35,00	58 158
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	3 817 600	15,06	14 375
Estrada de Ferro Central do Brasil	5 774 650	13,45	19 424
Estrada de Ferro Morro Agudo	2 374 402	32,00	18 995
Estrada de Ferro Monte Alto	2 715 800	26,00	17 653
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	1 540 900	17,00	6 549
Total	**1 047 487 103**	**32,45**	**8 498 427**

SAFRAS CAFEEIRAS DOS ÚLTIMOS ANOS
PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DA E. F. SOROCABANA

QUADRO N.º 3

SAFRAS	PRODUÇÃO DO ESTADO EM SACAS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS	PRODUÇÃO DA SOROCABANA EM SACAS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS
1935/36	13 124 340	39,77	2 943 572	52,80
1936/37	15 368 129	44,98	2 856 785	46,00
1937/38	17 708 000	51,62	3 853 852	46,00
1938/39	14 607 881	41,80	2 830 887	44,00
1939/40	15 661 131	47,00	2 855 368	50,00
1940/41	14 823 468	45,90	2 402 777	44,10
1941/42	5 884 250	18,90	1 540 727	29,90
1942/43	8 041 948	25,50	1 467 738	27,50
1943/44	8 906 164	28,10	1 079 611	20,20
1944/45	5 092 245	16,72	876 406	18,48
1945/46	6 609 945	23,51	774 495	17,50
1946/47	8 000 778	31,13	1 523 512	34,25
1947/48	7 168 957	27,70	1 181 971	26,54
1948/49	9 034 685	35,27	1 886 269	42,28
1949/50	8 498 427	32,45	1 276 388	28,67

AVALIAÇÃO DA SAFRA CAFEEIRA DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 1949
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA (Preliminar)

QUADRO N.º 4

MUNICÍPIOS	CAFEEIROS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS	PRODUÇÃO EM SACAS
Águas de São Pedro	—	—	—
Agudos	2 208 926	25	13 806
Alfredo Marcondes	419 400	37	3 879
Alvares Machado	1 613 800	37	14 928
Angatuba	355 000	32	2 840
Anhembí	325 205	21	1 707
Apiaí	—	—	—
Araçoiaba da Serra	—	—	—
Artur Nogueira	463 220	16	1 853
Assiz	2 491 280	18	11 211
Avaré	3 690 566	36	33 215
Barueri	—	—	—
Baurú	5 740 394	28	40 183
Bernardino de Campos	4 350 706	28	30 455
Bofête	1 097 255	27	7 406
Boituva	400 760	26	2 605
Botucatú	5 375 232	27	36 283
Burí	—	—	—
Cabreúva	903 310	26	5 872
Campos Noves Paulista	200 500	28	1 404
Cananéia	106 950	28	749
Cândido Mota	4 172 085	21	21 903
Capão Bonito	—	—	—
Capivarí	806 522	26	5 242
Cerqueira Cesar	1 244 800	42	13 070
Cerquilho	885 435	26	5 755
Chavantes	4 749 754	40	47 598
Conchal	374 893	16	1 500
Conchas	37 059	28	259
Cosmópolis	771 155	27	5 205
Cotia	—	—	—
Echaporã	2 621 451	48	31 457
Eldorado Paulista	600 000	25	3 750
Elias Fausto	50 000	27	338
Fartura	2 558 533	36	23 027
Guapiara	—	—	—
Guarei	100 000	30	750
Ibirarema	1 260 000	28	8 820
Ibiúna	—	—	—
Iepê	460 487	24	2 763
Iguape	1 000 000	26	6 500
Indaiatuba	1 406 800	25	8 793
Indiana	—	—	—
Ipauçú	4 562 534	53	60 454
Iporanga	—	—	—
Itaberá	100 000	30	750
Itaí	223 500	29	1 620
Itanhaen	—	—	—
Itapecerica da Serra	—	—	—
Itapetininga	171 500	27	1 158
Itapeva	112 000	26	728
Itaporanga	161 000	28	1 127
Itararé	409 000	26	2 659
Itariri	—	—	—
Itatinga	2 036 400	33	16 800
Itú	3 975 532	23	22 859

MUNICÍPIOS	CAFEEIROS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS	PRODUÇÃO EM SACAS
Jacupiranga	300 000	26	1 950
Juquiá	—	—	—
Laranjal Paulista	1 644 667	20	8 223
Lençois Paulista	3 092 900	25	19 331
Lutécia	3 408 973	34	28 976
Macatuba	5 159 650	24	30 958
Mandurí	3 263 759	35	28 558
Maracaí	206 000	33	1 700
Martinópolis	2 946 160	26	19 150
Miracatú	—	—	—
Monte Mór	62 890	27	425
Óleo	1 197 250	36	10 775
Oscar Bressane	—	—	—
Ourinhos	1 330 517	36	11 975
Palmital	3 919 827	25	24 499
Paraguaçú Paulista	3 544 358	24	21 266
Paranapanema	52 500	28	368
Pedro de Toledo	—	—	—
Pereiras	105 272	27	711
Piedade	—	—	—
Pilar do Sul	—	—	—
Piquerobí	923 700	18	4 157
Piracicaba	2 238 346	26	14 549
Pirajú	7 096 181	26	46 125
Pirapózinho	—	—	—
Porangaba	—	—	—
Pôrto Feliz	472 900	26	3 074
Presidente Bernardes	5 816 226	25	36 351
Presidente Epitácio	—	—	—
Presidente Prudente	8 993 469	30	67 451
Presidente Vencesláu	2 056 200	17	8 739
Quatá	9 300 876	36	83 708
Rancharia	825 064	28	5 775
Regente Feijó	5 918 935	26	38 473
Registro	—	—	—
Ribeira	—	—	—
Ribeirão Branco	—	—	—
Rio das Pedras	861 500	29	6 246
Salto	245 400	25	1 534
Salto Grande	789 250	40	7 893
Santa Bárbara do Rio Pardo	627 196	28	4 390
Santa Cruz do Rio Pardo	6 434 482	28	45 041
Sant'Ana do Parnaiba	—	—	—
Santo Anastácio	4 337 600	18	19 519
São Miguel	17 725 374	26	115 215
São Miguel Arcanjo	—	—	—
São Pedro	1 051 150	25	6 570
São Pedro do Turvo	352 100	26	2 289
São Roque	331 600	25	2 073
Sarapuí	—	—	—
Sorocaba	—	—	—
Taquaritinga	113 000	32	904
Tatuí	749 637	28	5 247
Tietê	1 710 299	26	11 117
Timburí	2 976 180	26	19 345
Ubirajara	1 316 442	26	8 557
Total	**178 090 774**	**28,67**	**1 276 388**

REERGUIMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

PELO SOMBREAMENTO

(continuação) IX **Rogério de Camargo**

Quanto à produção de cafés finos:

35.º) Nos cafèzais sombreados póde-se colher até 95% de frutos em estado de CEREJA, isto é, perfeitamente sazonados, SEM CHOCHOS e NEM MAL GRANADOS. Á meia luz fornecida pelos ingázeiros, a **fotosíntese** se opera com mais eficiência e mais regularidade consoante as exigências do cafeeiro e neste caso a elaboração da seiva garante um melhor desenvolvimento dos frutos. Assim, pois, nos cafèzais sombreados não se constata os conhecidos PONTEIROS das lavouras a pleno sol, constituidos de frutos fanados e raquíticos. Os ponteiros sombreados são, na verdade, CEREJÕES graúdos, tão bons ou melhores que os da **barras** e que, por isso mesmo, rendem mais.

36.º) A meia luz dos ingàzeiros (40 a 50% apenas de sombra) robustece o desenvolvimento dos frutos que se tornam maiores (peneiras altas) mais ricos em princípios essenciais e, portanto, mais pesados.

Assegura, em consequência, elevado rendimento do café beneficiado. Um saco de cem litros em **côco** dá comumente 27 a 28 quilos de café limpo, ao passo que, ao sol, a média de várias zonas tem caído para 17 quilos apenas. Uma diferença de 10 quilos a mais em cada saco equivale a um rendimento a mais de quasi 60% — o que, por si só, paga a colheita. Qualquer lavrador poderá fazer essa constatação em sua própria fazenda.

37.º) A sombra peneirada favorece a síntese da CAFEINA, das MATÉRIAS GRAXAS, do ÓLEO ESSENCIAL, etc. A fotosíntese não se opera à luz direta do sol porque os estômatos das folhas do cafeeiro se fecham à intensidade luminosa, cessando a transpiração e paralizando todas as suas funções vitais. Mesmo nos cafeeiros insolados, só as folhas escondidas ou protegidas é que elaboram a fotosíntese. Consequêntemente, o sombreamento produz cafés mais ricos em essências, em cafeína, produzindo, portanto, maior número de xícaras por quilo de pó, além da melhor qualidade.

38.º) A meia luz dos ingàzeiros garante a UNIFORMIDADE DA MATURAÇÃO para uma melhor uniformidade dos processos de colheita e do preparo, e portanto, uma homogeneidade de caracteres peculiares à boa qualidade, não se registrando mais que duas **floradas,** espaçadas de duas a trez semanas, entre uma e outra.

39.º) Assegura a estabilidade do fruto em estado de MADURO, por longo tempo no galho, propiciando a colheita do CEREJA EM MASSA — matéria prima **se ne qua non** para aprodução dos mais afamados cafés como são os MILDS.

40.º) Por isso mesmo, assegura, em todas as zonas, uma larga produção de cafés de qualidade (DESPOLPADOS FINOS) impedindo a formação dos tipos **duro e Rio** para os quais o consumo é limitado, razão porque fomos obrigados a QUEIMAR OITENTA MILHÕES DE SACAS de cafés invendàveis. Mesmo que não se faça o despolpamento, os cafés de meia sombra são isentos de gosto RIO, a exemplo dos cafés de Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.
41.º) O sombreamento imprime uma sólida côr verde-azulada ao produto, côr essa que não se desvanece nos armazéns, pois se fixa inalterável, por muitos anos.

42.º) Um litro de café de sombra costuma pesar, depois de um ano de colhido e beneficiado, cerca de 800 gramas, ao passo que o café de sol não chega ás vezes a atingir 600 gramas. Isto quer dizer que os cafés de sombra NÃO QUEBRAM nos armazéns. A causa principal desta vantagem está em que os cafés de sombra, depois de despolpados e bem preparados, se mantém VIVOS, com seu equilíbrio fisiológico perfeito, não havendo, portanto, desgastamento orgânico. A semente se mantem assim em estado de vida latente. A sua côr verde-azulada é indício da própria vitalidade. Já assim não acontece com os cafés insolados que **amarelam** e **branqueiam** nos armazéns, o que indica a sua MORTE PREMATURA, ainda no galho, antes da colheita.

Quanto ao combate à broca:

43º.) A **broca do café,** a praga mais terrível de nossa lavoura, encontra no **sombreamento** com o ingàzeiro um seguro combate à sua disseminação, porque :

a) Os cafèzais sombreados não produzem frutos TEMPORÕES, o que quer dizer que não ha, como nos cafèzais insolados, várias floradas redundando em varais produções, em diversos estádios de desenvolvimento, ao mesmo tempo. Os TEMPORÕES é que alimentam a **broca** no período da entre-safra ;

b) Os cafés de sombra, depois de maduros e em vias de secagem, quando caídos ao chão entram em franca GERMINAÇÃO, devido ao ambiente favorável **humbrófilo** e **humidófilo,** ao passo que os cafés insolados NÃO GERMINAM, por efeito da própria insolação que estereliza as semente. Notável é a diferença entre um e outro ambiente. Á sombra, o solo é coberto de densa manta de húmus onde a umidade é permanente, ao passo que, ao sol, o chão é limpo como um **terreirinho,** prèviamente raspado à enxada (coroação) onde os frutos caídos se tornam cada vez mais sêcos, Portanto, assegurando melhor proteção ás gerações da **bróca.**

c) Os cafés que GERMINAM não oferecem abrigo à broca, deixando de se constituirem em HOSPEDEIROS nas entre-safras, para a eclosão dos óvos e desenvolvimento das larvas, pois o PROCESSO GERMINATIVO faz entumecer as sementes, transformando-as, em poucos dias, em fôlhas (orêlhas de ônça) não facultando mais hospedagem à praga ;

500.000 braços, só no Estado de S. Paulo, estão jungidos ao "cabo de enxada" numa luta incessante contra o *mato* daninho. O sombreamento os libertaria dêsse sacrifício, porque à sombra o "mato tem preguiça de crescer".

Cafèzal sombreado da fazenda S. Pedro, em Caçapava, onde *a broca* não atinge siquer meio por cento de infestação.

44.º) Nos cafèzais a pleno sol ha necessidade de um METICULOSO REPASSE afim de evitar frutos **esquecidos** e que possam servir de HOSPEDEIROS á broca, durante o período da entre-safra (operação dificílima e onerosa) ao passo que nos cafèzais sombreados o REPASSE é dispensável, por desnecessário, em virtude de não haver hospedeiros temporões e porque todos os cafés **esquecidos** se transformam em "orêlhas de onça" (mudas) frustando assim a proliferação.

45.º) No cafèzal sombreado é possível admitir-se o esquecimento de um cafeeiro que não foi colhido, sem que isso favoreça á proliferação da broca, porque seus frutos, logo que venham a cair ao solo, passam a entumecer e a germinar, fenômeno que não deixa de ser um REPASSE NATURAL, sem dispêndios e sem aquela atenta preocupação do lavrador.

46.º) Nos cafèzais sombreados, as maiores infestações registradas não vão além de **meio por cento,** no final da colheita, ao passo que nos cafèzais insolados essa infestação tem atingido até mais de 90% (Vide relatórios da antiga Comissão de Debelação da Praga do Café)

Nota — Em Junho de 1948, o cafèzal sombreado de Caçapava a que temos referido, não apresentava, até o início da colheita, siquer 0.02 de infestação, ao passo que, ao sol, na mesma fazenda São Pedro, a proliferação atingia uma média de 20%, havendo casos nas visinhanças de 35%.

Esse mesmo cafèzal ja teve, antes de ser sombreado, uma infestação de 42%, porcentagem essa que foi diminuindo a proporção que o cafeeiro foi regularizando a sua produção à sombra limitada agora a uma única florada.

Agrônomos, deputados, lavradores e elementos do mundo oficial, constataram em presença do Sr. Governador Adhemar de Barros, no dia 18 de Junho, ao inaugurar-se a colheita, a **nenhuma infestação de broca no cafèzal sombreado** em contraposição à infestação do cafèzal a pleno sol que já, em alguns talhões, oferecia 30% de **brocados.**

Quanto aos tratos culturais:

47.º) Rehumificando **dadivosamente** o solo, isto é, sem nenhuma despesa e nem preocupações, e ademais :

a) retendo-lhe a unidade na sua função de esponja ;
b) evitando a erosão ;
c) aumentando o poder de absorção ;
d) impedindo o fenômeno da LIXIVIAÇÃO, o ingàzeiro ainda proporciona as seguintes **vantagens econômicas :** diminue consideràvelmente as CAPINAS, podendo libertar do jugo da ENXADA cerca de 500 mil braços que se escravisaram á rotina cafeeira só no Estado de S. Paulo. Ao sol, são necessárias 5 a 6 capinas. Á sombra, apenas uma ou, no maximo, duas.

48.º) "Mato de sombra tem preguiça de crescer", eis porque nos cafèzais sombreados não proliferam as **gramíneas viváses** que apertam a faina braçal das capinas. No entanto, a ENXADA, no cafèzal sombreado, não é apenas **dispensável,** mas **simplesmente prejudicial,** pois ela extirpa as raízes capilares (radicelas) que afloram á superfície, como convém, por entre a **esponja** orgânica do HÚMUS. O grande mestre da cafeicultura mundial, Augusto Chevalier, assim proclama :

> "Em relação aos cafeeiros deve-se observar que eles são excessivamente ávidos de húmus e é na **camada deste húmus superficial** que eles desenvolvem uma abundante cabeleira, (radicelas) devendo-se ter o cuidado para que esta camada não seja levada pela erosão, e sim, ao contrário, deve-se aumentá-la com folhas mortas ou restos vegetais, compostos enterrados **superficialmente,** estrumes, etc. (Les Caféiers du Globe).

Essas **radicelas** ou **cabeleiras** não devem ser tocadas por nenhum instrumento agrícola, e sim, respeitadas. Quanto mais elas se desenvolverem, melhor será para o cafeeiro.

49.º) O sombreamento condena, por sua vez, a operação da **coroação** (raspagem ao redor do cafeeiro ás v speras da colheita) porque esse processo extirpa danosamente as radicelas. Será assim uma despesa a menos, ainda porque a colheita em pano permite a obtenção de mais de 90% do produto em estado de cereja, próprio para o **despolpamento.**

Á sombra, o fruto maduro permanece no galho largo tempo e não séca pròpriamente, mas **múrcha em fórma de passa.** Esta **passa** dá ainda excelente café, isento de gosto Rio, como se observa com o café Capitânia do Estado do Espírito Santo, cuja principal credencial de qualidade é conseguida pelo sombreamento.

50.º) Á sombra, a colheita em pano evita a **poeira da abanação** que tantos males acarreta á saude do trabalhador rural (doenças pulmonares, da pele, dos olhos, etc.)

51.º) Com as podas e os desbastes periódicos das árvores de sombra, tendo em vista a penetração de cerca de 50% de luz, o sombreamento com o ingàzeiro ainda oferece uma boa safra de lenha para os gastos da fazenda, produto esse que, por seu valor, cobre todas as despesas de trato, oferecendo ainda saldo ponderável. A lavoura sombreada é a única cujo trato oferece lucros.

Quanto à produtividade:

52.º) Nas condições normais de uma lavoura sombreada, em **terras medianamente férteis,** cada cafeeiro poderá produzir, como no exemplo de Caçapava, cerca de um quilo e meio a dois quilos de **café limpo, beneficiado,** como média para dezenas de anos. Em terras pobres de outros países vimos produção superior a um quilo e meio por pé ou sejam 1.500 quilos ou 100 arrobas por mil pés.

A geada *queimou* êste cafêzal. A nova brotação surge quase da raiz. Quanto tempo levará para se recompor e produzir economicamente? Se estivesse sombreado, a sua produtividade não sofreria êsse tremendo hiato na vida econômica do fazendeiro, porque a geada não o atingia.

A norma do sombreamento estabelece uma área de apenas 9 metros quadrados para cada pé (duas mudas em cada cova) ou sejam aproximadamente 3 metros por 3 metros.

Este compasso dá para cada alqueire paulista (24.200 maqs.) cerca de 2.600 cafeeiros ou sejam mais 1.000 cafeeiros que no sistema insolarado.

Considerando-se a produção por alqueire, á base de cem arrobas por mil pés, teremos que os 2.600 cafeeiros sombreados darão anualmente uma média de **260 arrobas por alqueire,** enquanto o cafèzal insolado embora em ótimas condições, poderia produzir 160 arrobas na mesma superfície.

Nas terras roxas légítimas, ainda virgens, dada a sua conhecida potencialidade de elementos nobres, o sombreamento poderá obrar grandes milagres de produtividade, visto que toda a reserva acumulada por milênios na mata não será arrastada pela **lixiviação** porque o ingàzeiro continuará a obra de construção biológica dos solos, como uma floresta que sucedeu á própria mata.

Quanto á debelação de pragas vegetais:

53.º) O sombreamento regulado á base de 50% de luz extermina com a maioria das gramíneas vivases, bem como com o **sapé** e a **tiririca.** A própria **graminha** logo desaparece. A **tiririca** poderá ser exterminada, num ambiente de luz calculado em apenas 40%.

EM RESUMO :

Ainda não se registrou, na prática do sombreamento em terras de São Paulo, nenhuma das **desvantagens** geralmente assoalhadas por opiniões apressadas e não calcadas na experimentação, quando feita com o INGÁZEIRO, como sejam : a **diminuição da produtividade** e **a maior proliferação da broca.**

Fugindo á norma comum da velha prática de outros povos e de nós mesmos pois, na Bahia, em Pernambuco, em Santa Catarina; os seus cafèzais são protegidos com o mesmo ingàzeiro preferido pelos colombianos já se pensou em sombrear, entre nós, até com a nossa candelábrica **embaúba,** só porque suas folhas grandes e espalmadas sugeriam guarda-sóis.

É preciso convir que para o sombreamento verdadeiro faz-se mister que a escolha da árvore tutelar recáia num especime que apresente verdadeiro **mutualismo biológico** para com a rubiácea. E esse mutualismo ou vida consorciada foi verificado no ingàzeiro não apenas porque se trate de uma leguminosa pródiga no fornecimento de folhedo mas porque suas **dejeções orgânicas** favorecem o desenvolvimento do cafeeiro a ponto de suas raízes e radicelas viverem num enredado mútuo, formando sadias e fortes cabeleiras. O fato indiscutível é que toda a vez que um ingàzeiro é plantado ao lado de um cafeeiro, este se torna, dia a dia, mais produtivo, do mesmo passo que o ingàzeiro se desenvolve precocemente.

Análises químicas feitas, últimamente, no folhêdo do ingàzeiro revelaram elevada porcentagem de **boro** — elemento mineral considerado mínimo, e portanto

NOTÍCIAS VÁRIAS :

Drenagem Fácil e Econômica : A revista mensal "Successful Farming" em sua edição de Abril diz que em casos onde terras pantanosas não podem ser aproveitadas para cultivo por falta de drenagem apropriada esta pode se conseguir por meio de dinamite. A revista em questão diz o seguinte : "A maior parte das terras pantanosas pode ser reclamada para cultura por meio de drenagem apropriada. A objeção usual que se ouve é de que isso custa muito dinheiro e requer maquinária. Mas não esqueçam a dinamite. E esta o amigo tradicional do lavrador, e sua fôrça gigantesca pode ser usada para drenagem excelente e para abrir canais rápidamente e com economia."

Café em Pergaminho : Segundo o Boletim Mensal do Conselho Caféeiro de Kenya (Coffee Board of Kenya) fizeram-se recentemente experiências com café em pergaminho deixado em armazém durante 3 meses para ver se o mesmo sofria deterioração. O resultado mostrou que houve uma ligeira melhoria na qualidade dêsse café.

N.° 618 CARTA SEMANAL DO MERCADO 15 de Abril de 1949

SITUAÇÃO GERAL : O rítmo de atividade da vida americana continúa a mostrar sinais de moderado abatimento em quase todos os setores de sua indústria e comércio. Em um estudo recentemente publicado pelo Conselho de Economistas do Presidente Truman, comenta-se sôbre o fato de que a produção industrial do país nas últimas seis semanas registou o seu nível mais baixo desde Agôsto de 1947, fato êsse que é atribuído, principalmente, á redução na manufatura de artigos de consumo ordinário e também á greve dos mineiros de carvão ocorrida o mês passado.

Realça ainda êsse estudo do Conselho de Economistas do Presidente Truman que a média dos preços para o comércio ata adista teve apenas ligeira redução nas últimas semanas ; que os preços dos produtos industriais registraram marcada tendência para baixo ; que as cotações da maioria dos produtos alimentícios, depois da reação favorável ocorrida em princípios de Fevereiro passado, sofreram quedas moderadas, e a situação dos desempregados demonstrou apenas ligeira melhora nas últimas semanas. Embora, admitindo que o país está passando por um lapso de moderada contração econômica, o estudo em apreço termina em linguagem bastante otimista quanto à posição intrínseca da economia americana e augura para o futuro um período de continuada prosperidade e de reativação dos negócios.

MERCADO DE CAFÉ : Diante dessa situação de esmorecimento dos negócios, parece natural que o mercado de café não podia permanecer inteiramente imune à influência do ambiente geral. E isso possívelmente teria sido causa de injustificado alarme em alguns países produtores quanto às perspectivas de seu principal artigo de exportação. Deve-se ter em mente, porém, que fundamentalmente a posição do café nos mercados mundiais hoje em dia é das mais sólidas, e não justifica tais receios. Apesar da derrocada das cotações de um grande número de produtos alimentícios desde Outubro de 1948, o café é um dos poucos que escapou práticamente ileso aos repetidos ataques depressivos que contra êle foram feitos durante êsse tempo. O cacau por exemplo — para citar um artigo similar que, pela sua desfavorável posição estatística não poude resistir a sorte dos outros produtos — sofreu uma tremenda queda em suas cotações, tendo baixado de um máximo de 51 cents. em 1948 para um mínimo de 18½ cents. por libra em meados de Fevereiro dêste ano.

No que respeita ao café, deve-se acrescentar ainda que a ligeira debilidade nas suas cotações atualmente, não é mais, repetimos, que um reflexo da situação geral que confronta o país, propositadamente acentuada pelas maquinações baixistas dos grandes operadores, os quais têm reduzido suas aquisições ao mínimo compatível com as suas necessidades mais imediatas.

Felizmente para os produtores, quem faz dos Estados Unidos o maior mercado importador de café no mundo é o consumidor e não os importadores ou torradores. E não há nenhum indício de que o povo americano esteja tomando menos café. E o consumidor, portanto, quem no fim tem a última palavra. O importador poderá exercer o privilégio de afastar-se do mercado enquanto tiver suprimentos adequados para atender seus compromissos com o comércio retalhista, mas cedo ou

tarde terá que voltar a suprir-se para repor seus estoques, se não quizer fechar as portas. E de esperar, por conseguinte, que a situação de relativa paralização de negócios que hoje se nota será revezada em breve por um período de maior atividade e de fornecimento na estrutura geral dos preços.

O mercado a termo, sempre mais sensível às perspetivas de reorientação dos negócios, geralmente reflete com bastante antecipação qualquer indício nesse sentido. As operações efetuadas na Bolsa de Café de New York durante a semana em revista parecem demonstrar tendências de alta nos preços do produto pois, em oposição ao mercado de disponíveis e para embarque, o movimento da semana foi de atividade, que resultou em 396 transações no Contráto "S" e 291 no Contrato "D", contra 334 e 284 respetivamente no período anterior. As altas verificadas foram de 6 a 86 pontos em todas as posições dêsses contratos, exceto os dois meses de entregas mais distantes do Contrato "D" dezembro 1949 e Março de 1950 que registraram baixas de 22 e 37 pontos respetivamente. As mesmas posições do Contrato "D" ganharam 67 e 86 pontos respetivamente.

Em vista da paralização do mercado para embarque, mais acentuada nos últimos dias devido aos feriados da Semana Santa, não foi possível obter cotações precisas. As poucas ofertas de cafés colombianos que circularam no meio da semana, haviam sido retiradas do mercado ao encerrar esta carta.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : (Dados Semanais)

	Semanas terminadas em :	Destinos Principais			
BRASIL*		Est. Unidos	Europa	Outros	Total
	9-4-1949	298 000	56 000	2 000	356 000
	2-4-1949	257 000	219 000	9 000	485 000
	10-4-1948	220 000	61 000	37 000	318 000
COLÔMBIA §					
	9-4-1949	78 698	5 252	1 511	75 461
	2-4-1949	88 598	4 335	9 308	102 241
	10-4-1948	18 584	—	570	19 154

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA :

		Semanas terminadas em :		
BRASIL*	Portos	9-4-1949	2-4-1949	10-4-1948
	Santos	2 201 000	2 051 000	2 193 000
	Rio	635 000	662 000	408 000
	Vitória	27 000	25 000	87 000
	Paranaguá	169 000	216 000	248 000
	Pernambuco	33 000	33 000	51 000
	Bahia	68 000	68 000	62 000
	Angra dos Reis	13 000	15 000	15 000
	Total	**3 146 000**	**3 070 000**	**3 064 000**
COLÔMBIA §				
	Barranquilla	182 918	190 348	311 873
	Cartagena	56 136	38 665	14 529
	Buenaventura	74 520	71 586	123 442
	Cucuta	52 420	50 677	13 480
	Total	**365 994**	**351 276**	**463 324**

(*) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de New York.
(§) Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NEW YORK :

Semana de :	Países de Origem (sacas de pesos diferentes) Brasil	Colômbia	Outros	Total
9-4-1949	129 093	180 324	97 368	406 785
2-4-1949	138 483	175 806	91 921	406 210
10-4-1948	164 265	106 163	192 563	462 991

N.º 276 **O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA** 15 de Abril de 1949

PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTÁVEL DE CAFÉ — ÚLTIMA ESTIMATIVA : Segundo os cálculos feitos por George Gordon Paton acêrca da produção mundial exportável de café, no ano de safra 1948-49, depreende-se que essa produção será no total de 29.335.000 sacas. Esta cifra revela apenas uma pequena diferença da que foi publicada aqui há quatro meses, sendo ligeiramente mais alta que a estimativa anterior para o mesmo ano de safra. No que respeita ao cálculo para a produção exportável brasileira, George Gordon Paton nota que a cifra de 14.755.000 sacas é a última estimativa de fonte oficial procedente do Brasil e exclue o movimento de café no litoral do país. Paton observa, porém, que o movimento de café até a data no interior de São Paulo indica a possibilidade de que uns dois milhões de sacas da safra 1947-48 estavam ainda nas fazendas a 1.º de Julho de 1948 e de que êsse café representará uma quantidade adicional para os mercados do mundo. A seguir apresentam-se as cifras relativas ao café exportável do ano de safra 1948-49 tal como foram compiladas por George Gordon Paton, em seu boletim cafeeiro de 6 do corrente :

Américas	Safra 1948/49
Costa Rica	350 000
El Salvador	1 080 000
Guatemala	820 000
Honduras	58 000
México	650 000
Nicarágua	190 000
Cuba	—
República Dominicana	200 000
Haití	350 000
Brasil	14 755 000
Colômbia	5 800 000
Equador	310 000
Venezuela	550 000
Perú	38 000
Outros	50 000
	25 201 000

África	Safra 1948/49
Congo Belga	500 000
África Oriental Inglêsa	760 000
Etiópia	320 000
África Ocidental Francesa	920 000
Madagascar	300 000
Angola	600 000
Outros	200 000
	3 600 000
Asia	
Yemen	95 000
Índia	55 000
Indonésia	250 000
Outros	47 000
	447 000
Oceania	87 000
GRANDE TOTAL	29 335 000

ESTADOS UNIDOS

Redução de Preços no Café Torrado : Os torradores da Costa do Pacífico, que tinham reduzido a semana passada seus cafés em ½ /c por libra, acabam de reduzir os preços em outro ½ /c por libra para assim acompanhar a redução de 1 /c por libra que teve lugar durante a semana por quase todo o país. Seguindo o exemplo de outros torradores, as firmas que produzem as marcas "Savarin", "Holland House" e "Old Dutch" acabam de baixar seus preços em 1 /c por libra. A marca "Chase & Sanborn", da firma Standard Brands, foi reduzido em 1 /c por libra, para todo o país, essa redução de preço aplica-se tanto ao café em saco de papel como em lata. Há semanas a

marca "Royal Jewel" que se vendia a 52 /c por lata de uma libra, foi reduzida em 2½ /c por libra para os compradores de duas latas ao preço de 99 /c. A mesma marca de café, em saco de papel de duas libras, foi reduzida em 2 /c para 89 /c por 2 lbs.

Despesas das Firmas Torradoras com a Propaganda de suas Marcas de Café durante 1946, 1947 e 48 : A edição de 1.º de Abril da revista comercial "Printers Ink" contém uma compilação das despesas feitas por firmas torradoras mais importantes em revistas, seções das revistas, jornais agrícolas e cadeias de rádio. Essas despesas com a propaganda de seus produtos, feitas por algumas das mais importantes firmas torradoras são como seguem :

Beech-Nut Packing Co. gastou $334.424 em 1948 ; $217.389 em 1947 e $192.110 em 1946. As cifras relativas a esta companhia não mostraram porém quais as verbas que foram usadas exclusivamente para a propaganda de café.

The Borden Co. gastou $3.196.375 em 1948 ; $3.830.950 em 1947 e $3.591.242 em 1946. Aproximadamente uma terça parte dessas despesas foi para tempo na rádio. Não se especifica a quantidade gasta na propaganda do café instantâneo.

California Packing Co. (Del Monte) gastou $1.500.210 em 1948 ; $1.313.183 em 1947 e $875.980 em 1946.

General Foods Corporation gastou um total de $1.722.815 com a propaganda de sua marca de café "Maxwell House" durante 1948 ; $2.054.771 em 1947 e $1.789.212 em 1946.

The Great Atlantic & Pacific Tea Company (A & P) gastou $1.460.981 (quase toda essa verba em revistas) durante 1948 ; $1.231.328 em 1947 e $952.523 em 1946.

The Nestle Co. gastou $1.467.886 em 1948 ; $1.567.837 em 1947 e $588.596 em 1946. Não se especificou quanto foi gasto exclusivamente com a propaganda de Nescafe.

Safeway Stores Inc. gastou durante 1948 um total de $262.402 em propaganda de suas marcas exclusive de $64.178 na propaganda de café Dwight Edwards.

Standard Brands Inc. gastou $105.000 com a propaganda de sua marca de café "Chase & Sanborn" durante 1948, além de $217.230 com a propaganda do Café Instantâneo Chase & Sanborn.

EUROPA

Importações de Café na Noruega : Durante Fevereiro do ano em curso, a Noruega importou um total de 49.119 sacas de café crú, o que denota um considerável aumento em relação com as importações de igual período do ano passado. A seguir apresenta-se um quadro comparativo das importações de Fevereiro último, do período Janeiro-Fevereiro de 1949 e Janeiro-Fevereiro de 1948 :

País de Origem	Fevereiro, 1949	Jan.-Fev., 1949	Jan.-Fev., 1948
Brasil	47 325	56 354	10 989
Venezuela	402	2 296	4 750
África Portuguêsa	761	1 930	5 097
Haití	262	1 074	15 144
Guiana Holandesa	15	845	4
Equador	53	621	3 722
África Oriental Inglêsa	243	263	—
África Ocidental Inglêsa	54	54	—
Honduras	4	10	—
Outros	—	—	292 *
Total	**49 119**	**63 448**	**39 997**

(*) Inclue O Salvador com 154 sacas ; Índias Orientais Holandesas com 104 sacas ; Chile com 22 sacas e Libéria com 12 sacas.

A População da Europa e o Consumo de Café : A Administração de Cooperação Econômica (E. C. A.) calcula a população atual da Europa em cêrca de 270.000.000 habitantes, ou seja aproximadamente o dôbro da população nos Estados Unidos. Se a média de consumo de café na Europa fôsse igual à média de consumo neste país, o continente europeus necessitaria 40 milhões de sacas de café por ano para satisfazer o respetivo consumo. Segundo os dados publicados até agora, relativos ao consumo, nesse continente, durante 1948, depreende-se que os países europeus consumiram um total de 7.027.028 sacas no ano passado comparado com milhões de sacas em 1938. Por ordem de importância, apresentam-se a seguir as cifras relativas às importações de café nos países mencionados : **Belgica** – 1.426.256 sacas ; **França** – 1.088.116 sacas ; **Inglaterra** – 880.000 sacas ; **Itália** – 640.000 sacas ; **Suécia** – 579.000 sacas ; **Suíça** – 422.400 sacas ; **Holanda** – ..... 352.256 sacas ; **Noruega** – 306.000 sacas ; **Espanha** – 238.000 sacas ; **Alemanha** – 210.000 sacas ; **Dinamarca** – 201.000 sacas ; **Portugal** – 177.000 sacas ; **Finlândia** – 150.000 sacas ; **Grécia** – 129.000 sacas ; **Turquia** – 66.000 sacas ; **Checoslováquia** – 22.000 sacas ; outros países – 140.000 sacas. As cifras relativas a Bélgica, Suiça, França, Holanda e Dinamarca são oficiais. A vista dos dados acima depreende-se que a Inglaterra, Bélgica, Suiça, Portugal e possívelmente a Itália estão consumindo a uma média superior à de antes da guerra, ao passo que a Holanda, Suécia, Noruega, e sobretudo a França, Finlândia e Alemanha estão consumindo a uma média consideràvelmente inferior à de antes da guerra.

N.º 619 CARTA SEMANAL DO MERCADO 29 de Abril de 1949

Devido aos trabalhos resultantes da reunião anual do Conselho Diretor desta organização, que teve lugar a 22 do corrente, esta Carta não foi publicada na semana passada.

SITUAÇÃO GERAL : O noticiário da imprensa nos últimos dias, no campo econômico-financeiro, tem dado grande realce aos excelentes resultados das operações das grandes emprêsas industriais no primeiro trimestre de 1949, segundo informes recentemente publicados. Tanto em volume de produção como em lucros auferidos, a maioria dessas firmas demonstram cifras muito superiores às relativas aos mesmo período do ano anterior, que já eram elevadas. A U. S. Steel que, pelas suas vastas operações, sempre foi tida como o barômetro das indústrias básicas do país, por ser a maior produtora de aço do mundo, considera o primeiro trimestre de 1949 como o período de maior atividade na sua história, tanto em produção como em vendas locais e para exportação. A diretoria dessa emprêsa prevê que seu movimento continuará nessa base por mais algum tempo, possívelmente até Setembro do corrente ano, quando se dará o nivelamento entre a produção e a procura de aço. E que, quanto aos preços do aço, que se mantêm ainda aos níveis mais altos, não acham que sejam os mesmos susceptiveis de baixa por algum tempo, em face das novas exigências a serem feitas pelo operariado.

O ambiente de otimismo sôbre as perspectivas dos negócios que reinou a princípio, entre os magnatas industriais, baseado nos resultados acima, foi grandemente esmorecido nos últimos dias com a ameaça de uma nova série de greves em vários setores de produção industrial. A imprensa americana, com o propósito de neutralizar o efeito da publicidade exagerada que recentemente desencadeou em torno de alguns indícios aparentes de contração econômica, cometeu outra indiscrição em dar demasiada proeminência, desta vez, aos altos dividendos distribuídos no primeiro trimestre de 1949. O resultado foi aguçar o apetite dos lideres trabalhistas, que acharam oportuno o momento para novas reclamações. Assim, o Sr. John L. Lewis vai pleitear uma série de benefícios em favor dos mineiros de carvão por ocasião da renovação do contrato com os proprietários de minas ; a federação de operários de fábricas de aparelhos elétricos, vai exigir a redução das horas de trabalho de 40 para 30 horas por semana e um bom número de outros benefícios sociais e econômicos ; os operários de uzinas de aço também vão lançar uma tremenda campanha para o estabelecimento de um vasto programa de seguros sociais, jubilação, etc. e assim por diante. Se todas essas reclamações

forem concedidas, os encargos financeiros que resultarão para os industrialistas do país serão enormes, e isso poderá trazer como consequência a reversão da tendência de baixa no custo da vida.

* * *

O Departamento de Comércio acaba de levantar o controle de 500 produtos que ainda se achavam sob o regime de licença prévia para exportação, entre outros, máquinas elétricas de lavar, refrigeradores, uma variedade de máquinas para agricultura, registradoras, máquinas de escrever e outro equilamento para escritórios ; vacinas, soros, quinina e soda calcinada. Essa medida, segundo declarações do Secretário de Comércio, está de acôrdo com o plano do Govêrno americano, que é o da supressão gradual de todos os entraves impostos pela guerra ao comércio internacional, excetuando certos materiais que, pela sua natureza, são considerados estratégicos.

MERCADO DO CAFÉ : O movimento no mercado a têrmo durante a semana foi caraterizado por oscilações bruscas nas cotações, refletindo o sentimento nas outras bolsas de mercadorias do país. Uma boa parte das operações indicaram tendência de mudança de posição dos mêses mais próximos dos contratos para os mais distantes. Essas liquidações, porém, foram bem absorvidas e, não obstante as baixas verificadas no fim da semana nas cotações de um bom número de produtos alimentícios, o café no têrmo local registrou altas em todas as posições negociadas de 16 a 30 pontos no Contráto "S", e de 57 a 86 pontos no Contráto "D", sôbre os níveis da semana anterior. O número de transações foi de 285 no Contráto "S" e 363 no Contráto "D", contra 426 e 306 respetivamente na semana passada.

Os preços no mercado dos disponíveis e para embarque demonstraram maior estabilidade durante a semana, apesar da ausência dos grandes torradores, que continuam a resistir à tendência altista do mercado.

As novas baixas verificadas nos últimos dias nos produtos agrícolas de produção doméstica teria talvez influenciado essa atitude, pois consta que os est ques em mão dos mesmos não são grandes e que já tinha havido indício, no princípio da semana, de interêsse por parte de algumas das grandes firmas para novas aquisições, interêsse êsse que não chegou a materializar-se em compras substanciais devido provàvelmente à situação incerta nas cotações dos outros produtos.

Não obstante isso, o mercado demonstrou mais atividade que na semana anterior, com um bom número de transações em quantidades regulares tanto nos disponíveis como no mercado para embarque. As cotações para os cafés do Brasil na base F. O. B. no fim da semana, apesar de firmes, não seguiram um curso uniforme, uns afirmando que se podia comprar Santos 4 na base de 24 cents. por libra, ao passo que outros haviam feito contra-ofertas na base de 24,25 cents. para Santos 4, 2 24,50 /c para Santos 3/4, e que estas não haviam sido aceitas pelos exportadores brasileiros. O mercado para os cafés suaves registrou maior atividade durante a semana e os preços estiveram geralmente mais firmes. O tipo Armenia, de Colombia, sôbre água, foi vendido a 32 1/8 /c e o Manizales para embarque Maio-Junho estava sendo oferecido a 31 7/8 /c por libra.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : **Dados Semanais**

	Semanas terminadas em :	Destinos Principais Est. Unidos	Europa	Outros	Total
BRASIL *	23-4-1949	198 000	79 000	35 000	312 000
	16-4-1949	98 000	15 000	11 000	124 000
	24-4-1948	254 000	31 000	24 000	309 000
	16-4-1949	98 000	15 000	11 000	124 000
	9-4-1949	298 000	56 000	2 000	356 000
	17-4-1948	184 000	86 000	25 000	295 000

* — Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

COLÔMBIA §	23-4-1949	47 484	—	1 124	48 608
	16-4-1949	80 050	1 948	4 727	86 725
	24-4-1948	65 548	668	2 615	68 831
	16-4-1949	80 050	1 948	4 727	86 725
	9-4-1949	78 698	5 252	1 511	85 461
	17-4-1948	4 642	519	289	5 450

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA :

		Semanas findas a :		
BRASIL*	**Portos**	**23-4-1949**	**16-4-1949**	**24-4-1949**
	Santos	2 219 000	2 582 000	2 176 000
	Rio	662 000	635 000	730 000
	Vitória	22 000	23 000	65 000
	Paranaguá	141 000	143 000	257 000
	Pernambuco	30 000	31 000	48 000
	Bahia	70 000	69 000	67 000
	Angra dos Reis	13 000	13 000	15 000
	Total	**3 157 000**	**3 496 000**	**3 358 000**
COLÔMBIA §	Barranquilla	179 390	175 480	333 082
	Cartagena	55 104	50 113	16 910
	Buenaventura	58 459	59 395	127 724
	Cucuta	55 552	53 770	13 480
	Total	**348 505**	**338 758**	**491 196**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA (Cont.)

		Semanas terminadas em :		
BRASIL*	**Portos**	**11-4-1949**	**9-4-1949**	**17-4-1948**
	Santos	2 582 000	2 201 000	2 151 000
	Rio	635 000	635 000	759 000
	Vitória	23 000	27 000	73 000
	Paranaguá	143 000	169 000	265 000
	Pernambuco	31 000	33 000	50 000
	Bahia	69 000	68 000	64 000
	Angra dos Reis	13 000	13 000	15 000
	Total	**3 496 000**	**3 146 000**	**3 382 000**
COLÔMBIA §	Barranquilla	175 480	182 918	333 375
	Cartagena	50 113	56 136	16 782
	Buenaventura	59 395	74 520	123 442
	Cucuta	53 770	52 420	13 480
	Total	**338 758**	**365 994**	**487 079**

* — Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

§ — Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

ESTOQUE DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NEW YORK : *

Semana de :	Países de Origem (sacas de pesos diferentes) Brasil	Colômbia	Outros	Total
23-4-1949	118 545	189 776	93 536	401 857
16-4-1949	123 000	180 026	99 266	402 292
24-4-1948	143 142	104 632	174 073	421 847
16-4-1949	123 000	180 026	99 266	402 292
9-4-1949	129 093	180 324	97 368	406 785
17-4-1948	154 270	103 944	186 550	444 764

ESTOQUES DE CAFÉ NO INTERIOR DE SÃO PAULO : *

Safra	28 de Fev., 1949	31 de Jan., 1949	29 de Fev., 1948
1945-46	—	—	—
1946-47	—	—	357 000
1947-48	—	—	4 323 000
1948-49	5 538 000	5 899 000	—
Total	5 538 000	5 899 000	4 680 000

Entregas por estrada de ferro durante Julho de 1948 a Fevereiro de 1949, para :

Santos	10 331 000
Rio de Janeiro	565 000
Angra dos Reis	76 000
Total	10 972 000

ESTADOS UNIDOS

Nova Máquina de Torrar Café pelo Método Infra-vermelho : O "Wall Street Journal" de 26 do corrente, publicou o seguinte artigo sôbre uma nova máquina de torrar café para uso no varejo :

"Foi ontem mostrada pela primeira vez ao público de Boston uma nova máquina que torra café enquanto o comprador espera. Os habitantes da capital de New England tiveram a oportunidade de ver como os grãos de café são torrados em poucos minutos para depois serem moídos segundo suas próprias preferências. Esta máquina foi exibida perante o público por Augusto S. Torres, de Colômbia, seu inventor e presidente da firma "Infra Roast, Inc., de Boston, encarregada de sua distribuição no mercado. Duas máquinas do tipo acima referido serão em breve instaladas na estação de estrada de ferro de Boston, pela importante emprêsa "Union News Company", uma dessas máquinas elétricas será destinada para torrar e empacotar café para o público em geral ao passo que a outra será para uso exclusivo dos restaurantes da estação.

"A máquina acima referida tem uma capacidade para 150 libras de café crú e sua média de torrefação é de 1 libra de café por minuto. Todas as fases da torrefação podem se observar por meio de pequenas janelas abertas na parte superior dò máquina, bem como no centro e base da mesma. Através da janela superior vêem-se os grãos crús, pela janela do centro vêem-se os raios infra-vermelhos focalizados nas favas movendo-se dentro de um cilíndro giratório e finalmente na janela

(*) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de New York.
(§) Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

situada na base da máquina pode se ver o café já torrado. Ao premer um botão obtem-se o café, na quantidade desejada, dentro de um saco de papel. Se o cliente desejar o café moído o mesmo botão proporciona o gráu exato de moagem para satisfazer suas preferências de infusão.

"A fábrica Pantex Manufacturing Corp., de Oawtucket, R. I., comprometeu-se a fabricar a nova máquina para o mercado doméstico ao passo que a firma Perkins Machine & Gear Co., de Springfield, Mass., fabricará a mesma máquina para o mercado exportador. A companhia "Infra Roast" acima mencionada encarrega-se do aluguel da máquina aos varejistas. Esta companhia disse que neste momento tem 30 pedidos para a nova máquina de torrar café. Um dos maiores e mais modernos armazéns de Boston será o primeiro estabelecimento onde a nova máquina vai ser instalada. Por outro lado, pensa-se em organizar uma "cadeia" de cafés onde a bebida será vendida na chícara ; a primeira unidade dessa "cadeia" será inaugurada em Framingham, Estado de Massachussetts, durante o próximo verão.

"Alguns comerciantes de New England, que torram café segundo os métodos tradicionais, mostraram cepticismo acêrca das afirmações feitas de que a referida máquina vai "revolucionar" a indústria cafeeira, mas concordaram que a nova máquina, devido a suas caraterísticas peculiares, talvez ofereça vantagens aos grandes armazéns de venda."

Anúncios por Televisão : A revista "Business Week", de 16 do corrente, depois de se referir ao programa de televisão que a General Foods Corporation conduz atualmente para a propaganda de sua marca de café "Maxwell House Coffee", faz as seguintes observações acêrca do valor e custo da propaganda comercial quando realizada por meio de televisão :

"Provàvelmente muitos anunciadores já pensaram em utilizar a televisão como um meio moderno para a propaganda de seus produtos. O único fator que os obriga a vacilar antes de usar êsse novo meio de propaganda, é o seu alto custo especialmente quando se considera que o público para os programas de televisão é ainda bastante limitado. Porém, nas agências de anúncios cita-se o caso de uma companhia de lacticínios que lançou, recentemente, no mercado uma nova marca de queijo. Essa companhia anuncio, primeiro, nas revistas comerciais e no rádio mas os resultados obtidos foram considerados apenas regulares. Foi depois disso que a companhia em questão decidiu usar a televisão para assim aproveitar, conjuntamente, os elementos visuais, de som e movimento para a propaganda de seu produto. Dentro de pouco tempo o novo produto começou a vender-se rápidamente.

Este caso parece indicar que o anunciador, antes de se decidir a usar a televisão para a propaganda de seus produtos, terá que examinar com o maior cuidado todos os fatores que entram em jôgo. Assim, por exemplo, para os anunciadores cujo orçamento de propaganda é limitado, a Columbia Broadcasting System, de New York, oferece um programa semanal de 15 minutos cujo preço mínimo é de $240.00, incluindo o tempo e o trabalho dos artistas. Há, porém, estações mais pequenas cujo preço por programa é ainda mais barato. O programa "Lambs Gambol" que a General Foods Corporation atualmente usa para a propaganda de sua marca de café "Maxwell House Coffee" é, por outro lado, um programa típico dos mais caros. Esse programa custa à rederida companhia .... $15,000.00 por semana. Calculando em um milhão o número de pessoas que vêem êsse programa, a propaganda assim feita custará 1½ /c por cada pessoa. Os programas mais importantes de rádio, com um número de ouvintes que poderá abranger 20 milhões, a propaganda custará cêrca de ½ /c por pessoa".

EUROPA

Importações de Café na Itália : Este país importou emem 1948 um total de 677.764 sacas, ou seja um aumento de 185.492 sacas sôbre a cifra das importações para 1947. Êsse aumento colocou a Itália na média das importações antes da guerra pois em 1938 o mesmo país importou 593.887 sacas e em 1937 as importações foram de 633.140 sacas. Para melhor compreensão do progresso conseguido pela Itália quanto às importações do produto, mostra-se abaixo um quadro comparativo das mesmas durantes os últimos três anos :

País de Origem	1948	1947	1946
Brasil	407 672	256 038	120 797
Haití	58 227	45 783	23 760
Equador	51 922	8 178	167
O Salvador	41 945	19 098	2 987
Costa Rica	16 749	5 882	3 687
Etiópia	14 511	8 318	2 318
Venezuela	13 060	10 982	1 335
África Oriental Inglêsa	12 687	35	173
Colômbia	10 285	8 507	8 593
República Dominicana	9 831	5 995	2 397
Guatemala	6 898	2 530	1 638
Yemen	6 716	5 703	750
Eritreia	6 585	6 047	575
México	4 442	1 668	2 375
África Portuguêsa	4 326	5 182	6 970
Aden	3 643	447	—
Nicarágua	1 706	—	—
Congo Belga	1 686	725	—
Estados Unidos	1 005	81 417	28 328
África Ocidental Inglêsa	1 000	40	—
Suiça	611	1 153	455
Índia	526	1 305	—
Outros	1 733	13 247	56 394
Total	**677 764**	**492 272**	**263 700**

CANADÁ : Durante Fevereiro último o Domínio do Canadá importou um total de 60.770 sacas de café crú, comparado com 68.769 sacas no mesmo mês do ano passado. A seguir publica-se um quadro comparativo dessas importações distribuídas por países de origem :

País de Origem	Fev., 1949	Jan.-Fev., 1949	Jan.-Fev., 1948
Brasil	24 535	56 546	49 663
Colômbia	23 583	38 898	45 523
Guatemala	3 125	6 426	1 831
O Salvador	1 545	4 140	16 699
Congo Belga	1 645	2 871	635
Venezuela	1 506	2 762	—
África Oriental Inglêsa	1 588	2 597	7 188
República Dominicana	1 243	2 485	1 236
Haití	650	1 411	926
Equador	420	1 326	2 985
México	730	1 303	3 159
Costa Rica	131	741	1 573
Inglaterra	—	334	—
Etiópia	68	68	—
Nicarágua	—	—	229
Total	**60 770**	**131 911**	**131 649**

Estatística

SUPLEMENTO ESTATÍSTICO

Ano XV | São Paulo, 30 de Abril de 1949 | N.º 274

Café recebido a despacho, por série - Safra 1948/49

(De Julho a 15 de Abril de 1949)

QUINZENAS	SÉRIE	SANTOS		RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
		COMUM	PREF. DESP.	COMUM	COMUM	
Anteriores	—	10 409 948	18 473	605 362	75 742	11 109 525
1.ª Abril 49 ...	19-C-48	13 871	—	1 611	—	15 482
Soma		10 423 819	18 473	606 973	75 742	11 125 007

Notas : — Nos despachos efetuados na 1.ª quinzena de Abril de 1949, não está computado o total E. F. Central do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Movimento da Safra 1948/49

(Até 15 de Abril de 1949) **Destino Santos** **Sacas de 60 quilos**

SÉRIES	DESPACHADOS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1 — C — 48	3 059 746	3 059 746	—	—
2 — C — 48	1 151 212	1 150 712	500	—
3 — C — 48	613 196	613 196	—	—
4 — C — 48	932 802	581 553	500	350 749
5 — C — 48	687 814	—	—	687 814
6 — C — 48	767 043	—	—	767 043
7 — C — 48	611 876	—	965	610 911
8 — C — 48	584 218	—	1 791	582 427
9 — C — 48	375 806	—	1 420	374 386
10 — C — 48	510 869	—	3 686	507 183
11 — C — 48	342 416	—	900	341 416
12 — C — 48	304 966	—	2 835	302 131
13 — C — 48	92 409	—	400	92 009
14 — C — 48	127 272	—	—	127 272
15 — C — 48	93 977	—	—	93 977
16 — C — 48	58 250	—	—	58 250
17 — C — 48	38 693	—	—	38 693
18 — C — 48	57 383	—	—	57 383
19 — C — 48	13 871	—	—	13 871
Total	**10 423 819**	**5 405 207**	**12 997**	**5 005 615**
Pref. Desp.	18 473	18 473	—	—
Total Geral.....	**10 442 292**	**5 423 680**	**12 997**	**5 005 615**

Entradas em Santos do Café Paulista

Durante a 1.ª quinzena de Abril de 1949

SÉRIES	1.ª QUINZENA
5 — C — 47 (x)	500
4 — C — 48	179 524
Pref. Desp.	208
Total	180 232

(x) Café apreendido da safra 47/48.

Resumo das entradas por Estados, em Santos

Durante a 1.ª quinzena de Abril de 1949

ESTADO PRODUTOR	1.ª QUINZENA
Paulista	180 232
Mineiro	16 038
Goiano	2 666
Paranaense	11 839
	210 775

Café em poder do D. N. C. em Santos

Até 15 de Abril de 1949

EXISTÊNCIA EM 31-3-49	ENTRADAS DE 1 A 15-4-49	TOTAL
410 600	162 281	572 881

SUPLEMENTO ESTATÍSTICO

Ano XV | São Paulo, 15 de Maio de 1949 | N.º 275

Café recebido a despacho, por série - Safra 1948/49

(De Julho a 30 de Abril de 1949)

QUINZENAS	SÉRIE	SANTOS		RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
		COMUM	PREF. DESP.	COMUM	COMUM	
Anteriores	—	10 423 819	18 473	608 306	75 742	11 126 340
2.ª Abril 49 ...	15-C-48	14 601	122	1 501	—	16 224
Soma		10 438 420	18 595	609 807	75 742	11 142 564

Notas : — Nos despachos efetuados na 2.ª quinzena de Abril, não está computado o total da E. F. Central do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Movimento da Safra 1948/49

Até 30 de Abril de 1949) **Destino Santos** **Sacas de 60 quilos**

SÉRIES	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1 — C — 48	3 059 746	3 059 746	—	—
2 — C — 48	1 151 212	1 150 712	500	—
3 — C — 48	613 196	613 196	—	—
4 — C — 48	932 802	758 137	500	174 165
5 — C — 48	687 814	—	—	687 814
6 — C — 48	767 043	—	—	767 043
7 — C — 48	611 876	—	6 107	605 769
8 — C — 48	584 218	—	1 791	582 427
9 — C — 48	375 806	—	1 420	374 386
10 — C — 48	510 869	—	3 686	507 183
11 — C — 48	342 416	—	900	341 516
12 — C — 48	304 966	—	2 835	302 131
13 — C — 48	92 409	—	400	92 009
14 — C — 48	127 272	—	—	127 272
15 — C — 48	93 977	—	—	93 977
16 — C — 48	58 250	—	—	58 250
17 — C — 48	38 693	—	—	38 693
18 — C — 48	57 383	—	—	57 383
19 — C — 48	13 871	—	—	13 871
20 — C — 48	14 601	—	—	14 601
Total	**10 438 420**	**5 581 791**	**18 139**	**4 838 490**
Pref. Desp.	**18 595**	**18 473**	—	**122**
Total Geral.....	**10 457 015**	**5 600 264**	**18 139**	**4 838 621**

Entradas em Santos do Café Paulista

Durante o mês de Abril de 1949

SÉRIES	1.ª QUINZENA	2.ª QUINZENA	TOTAL
5 — C — 47 (x)	500	—	500
4 — C — 48	179 524	176 584	356 108
Pref. Despolpado	208	—	208
Total	180 232	176 584	356 816

(x) Café apreendido da Safra 47/48.

Resumo das entradas por Estados, em Santos

Durante o mês de Abril de 1949 Sacas de 60 quilos

ESTADO PRODUTOR	1.ª QUINZENA	2.ª QUINZENA	TOTAL
São Paulo	180 232	176 584	356 816
Minas Gerais	16 038	19 799	35 837
Goiás	2 666	3 000	5 666
Paraná	11 839	12 595	24 434
Total	**210 775**	**211 978**	**422 753**

Café em poder do D. N. C. em Santos

Até 30 de Abril de 1949

EXISTÊNCIA EM 31-3-49	ENTRADAS NO MÊS DE ABRIL	REVERTIDO AO ESTOQUE	TOTAL
410 600	341 057	130 141	621 516

Movimento de Café no Rio de Janeiro

ABRIL DE 1949

DIA	ENTRADAS					EMBARQUES						
	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	RIO DE JANEIRO	ESP. SANTO	TOTAL	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL	REVERTIDO AO MERCADO	CONSUMO LOCAL	RETIRADO DO MERCADO	EXISTÊNCIA
1	—	—	—	—	—	—	—	—	1.527	1.050	—	663.641
2	—	—	—	—	—	9.720	—	9.720	2.682	1.050	1.350	654.203
4	2.392	2.329	—	—	4.721	—	—	—	5.000	1.050	—	662.874
5	—	—	—	—	—	16.250	165	16.415	8.402	1.050	—	653.811
6	1.818	865	—	—	2.683	3.109	—	3.109	3.087	1.050	—	655.422
7	1.207	734	—	1.000	2.941	31.715	50	31.765	7.707	1.050	—	633.255
8	1.300	1.850	81	—	3.231	12.055	505	12.560	6.666	1.050	—	629.542
9	—	—	—	—	—	4.750	—	4.750	5.666	1.050	150	629.258
11	4	1.691	—	1.576	3.271	10.506	620	11.126	7.386	1.050	500	627.239
12	2.552	730	—	—	3.282	—	275	275	8.106	1.050	—	637.302
13	600	500	—	2.500	3.600	20.781	50	20.831	8.796	1.050	—	627.817
18	600	2.166	—	—	2.766	36.700	100	36.800	9.159	4.200	—	598.742
19	275	1.032	250	—	1.557	4.323	50	4.373	24.714	1.500	1.600	617.990
20	595	1.327	250	—	2.172	—	—	—	30.026	1.050	—	649.138
21	1.287	936	8	700	2.931	11.698	660	12.358	14.167	1.050	—	652.828
22	3.301	1.000	—	—	4.301	46.035	—	46.035	15.813	1.050	250	625.607
23	—	24.452	3.923	2.726	31.101	6.090	352	6.442	—	1.050	—	649.216
25	1.054	—	—	—	1.050	5.000	430	5.430	12.008	1.050	100	655.698
26	2.683	—	—	—	2.683	526	—	526	17.901	1.050	—	674.706
27	1.775	521	250	400	2.946	—	—	—	12.626	1.050	—	689.228
28	1.684	1.000	200	248	3.132	38.508	—	38.508	32.323	1.050	—	685.125
29	1.702	1.484	—	661	3.847	24.072	—	24.072	10.379	1.050	—	674.229
30	80	14.791	1.480	957	17.308	18.293	—	18.293	—	—	—	672.194
Total	24.909	57.408	6.442	10.768	99.527	300.131	3.257	303.388	244.141	27.300	3.950	—

NOTÍCIAS VÁRIAS :

Drenagem Fácil e Econômica : A revista mensal "Successful Farming" em sua edição de Abril diz que em casos onde terras pantanosas não podem ser aproveitadas para cultivo por falta de drenagem apropriada esta pode se conseguir por meio de dinamite. A revista em questão diz o seguinte : "A maior parte das terras pantanosas pode ser reclamada para cultura por meio de drenagem apropriada. A objeção usual que se ouve é de que isso custa muito dinheiro e requer maquinária. Mas não esqueçam a dinamite. E esta o amigo tradicional do lavrador, e sua fôrça gigantesca pode ser usada para drenagem excelente e para abrir canais rápidamente e com economia."

Café em Pergaminho : Segundo o Boletim Mensal do Conselho Caféeiro de Kenya (Coffee Board of Kenya) fizeram-se recentemente experiências com café em pergaminho deixado em armazém durante 3 meses para ver se o mesmo sofria deterioração. O resultado mostrou que houve uma ligeira melhoria na qualidade dêsse café.

N.º 618 CARTA SEMANAL DO MERCADO 15 de Abril de 1949

SITUAÇÃO GERAL : O rítmo de atividade da vida americana continúa a mostrar sinais de moderado abatimento em quase todos os setores de sua indústria e comércio. Em um estudo recentemente publicado pelo Conselho de Economistas do Presidente Truman, comenta-se sôbre o fato de que a produção industrial do país nas últimas seis semanas registou o seu nível mais baixo desde Agôsto de 1947, fato êsse que é atribuído, principalmente, á redução na manufatura de artigos de consumo ordinário e também á greve dos mineiros de carvão ocorrida o mês passado.

Realça ainda êsse estudo do Conselho de Economistas do Presidente Truman que a média dos preços para o comércio ata adista teve apenas ligeira redução nas últimas semanas ; que os preços dos produtos industriais registraram marcada tendência para baixo ; que as cotações da maioria dos produtos alimentícios, depois da reação favorável ocorrida em princípios de Fevereiro passado, sofreram qu das moderadas, e a situação dos desempregados demonstrou apenas ligeira melhora nas últimas semanas. Embora, admitindo que o país está passando por um lapso de moderada contração econômica, o estudo em apreço termina em linguagem bastante otimista quanto à posição intrínseca da economia americana e augura para o futuro um período de continuada prosperidade e de reativação dos negócios.

MERCADO DE CAFÉ : Diante dessa situação de esmorecimento dos negócios, parece natural que o mercado de café não podia permanecer inteiramente imune à influência do ambiente geral. E isso possívelmente teria sido causa de injustificado alarme em alguns países produtores quanto às perspectivas de seu principal artigo de exportação. Deve-se ter em mente, porém, que fundamentalmente a posição do café nos mercados mundiais hoje em dia é das mais sólidas, e não justifica tais receios. Apesar da derrocada das cotações de um grande número de produtos alimentícios desde Outubro de 1948, o café é um dos poucos que escapou práticamente ileso aos repetidos ataques depressivos que contra êle foram feitos durante êsse tempo. O cacau por exemplo — para citar um artigo similar que, pela sua desfavorável posição estatística não poude resistir a sorte dos outros produtos — sofreu uma tremenda qu da em suas cotações, tendo baixado de um máximo de 51 **cents.** em 1948 para um mínimo de 18½ **cents.** por libra em meados de Fevereiro dêste ano.

No que respeita ao café, deve-se acrescentar ainda que a ligeira debilidade nas suas cotações atualmente, não é mais, repetimos, que um reflexo da situação geral que confronta o país, propositadamente acentuada pelas maquinações baixistas dos grandes operadores, os quais têm reduzido suas aquisições ao mínimo compatível com as suas necessidades mais imediatas.

Felizmente para os produtores, quem faz dos Estados Unidos o maior mercado importador de café no mundo é o consumidor e não os importadores ou torradores. E não há nenhum indício de que o povo americano esteja tomando menos café. E o consumidor, portanto, quem no fim tem a última palavra. O importador poderá exercer o privilégio de afastar-se do mercado enquanto tiver suprimentos adequados para atender seus compromissos com o comércio retalhista, mas cedo ou

tarde terá que voltar a suprir-se para repor seus estoques, se não quizer fechar as portas. E de esperar, por conseguinte, que a situação de relativa paralização de negócios que hoje se nota será revezada em breve por um período de maior atividade e de fornecimento na estrutura geral dos preços.

O mercado a termo, sempre mais sensível às perspetivas de reorientação dos negócios, geralmente reflete com bastante antecipação qualquer indício nesse sentido. As operações efetuadas na Bolsa de Café de New York durante a semana em revista parecem demonstrar tendências de alta nos preços do produto pois, em oposição ao mercado de disponíveis e para embarque, o movimento da semana foi de atividade, que resultou em 396 transações no Contráto "S" e 291 no Contrato "D", contra 334 e 284 respetivamente no período anterior. As altas verificadas foram de 6 a 86 pontos em todas as posições dêsses contratos, exceto os dois meses de entregas mais distantes do Contrato "D" dezembro 1949 e Março de 1950 que registraram baixas de 22 e 37 pontos respetivamente. As mesmas posições do Contrato "D" ganharam 67 e 86 pontos respetivamente.

Em vista da paralização do mercado para embarque, mais acentuada nos últimos dias devido aos feriados da Semana Santa, não foi possível obter cotações precisas. As poucas ofertas de cafés colombianos que circularam no meio da semana, haviam sido retiradas do mercado ao encerrar esta carta.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : (Dados Semanais)

	Semanas terminadas em :	Destinos Principais			
BRASIL*		Est. Unidos	Europa	Outros	Total
	9-4-1949	298 000	56 000	2 000	356 000
	2-4-1949	257 000	219 000	9 000	485 000
	10-4-1948	220 000	61 000	37 000	318 000
COLÔMBIA §					
	9-4-1949	78 698	5 252	1 511	75 461
	2-4-1949	88 598	4 335	9 308	102 241
	10-4-1948	18 584	—	570	19 154

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA :

		Semanas terminadas em :		
BRASIL*	Portos	9-4-1949	2-4-1949	10-4-1948
	Santos	2 201 000	2 051 000	2 193 000
	Rio	635 000	662 000	408 000
	Vitória	27 000	25 000	87 000
	Paranaguá	169 000	216 000	248 000
	Pernambuco	33 000	33 000	51 000
	Bahia	68 000	68 000	62 000
	Angra dos Reis	13 000	15 000	15 000
	Total	**3 146 000**	**3 070 000**	**3 064 000**
COLÔMBIA §				
	Barranquilla	182 918	190 348	311 873
	Cartagena	56 136	38 665	14 529
	Buenaventura	74 520	71 586	123 442
	Cucuta	52 420	50 677	13 480
	Total	**365 994**	**351 276**	**463 324**

(*) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de New York.
(§) Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NEW YORK :

Semana de :	Países de Origem (sacas de pesos diferentes) Brasil	Colômbia	Outros	Total
9-4-1949	129 093	180 324	97 368	406 785
2-4-1949	138 483	175 806	91 921	406 210
10-4-1948	164 265	106 163	192 563	462 991

N.º 276 **O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA** 15 de Abril de 1949

PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTÁVEL DE CAFÉ — ÚLTIMA ESTIMATIVA : Segundo os cálculos feitos por George Gordon Paton acêrca da produção mundial exportável de café, no ano de safra 1948-49, depreende-se que essa produção será no total de 29.335.000 sacas. Esta cifra revela apenas uma pequena diferença da que foi publicada aqui há quatro meses, sendo ligeiramente mais alta que a estimativa anterior para o mesmo ano de safra. No que respeita ao cálculo para a produção exportável brasileira, George Gordon Paton nota que a cifra de 14.755.000 sacas é a última estimativa de fonte oficial procedente do Brasil e exclue o movimento de café no litoral do país. Paton observa, porém, que o movimento de café até a data no interior de São Paulo indica a possibilidade de que uns dois milhões de sacas da safra 1947-48 estavam ainda nas fazendas a 1.º de Julho de 1948 e de que êsse café representará uma quantidade adicional para os mercados do mundo. A seguir apresentam-se as cifras relativas ao café exportável do ano de safra 1948-49 tal como foram compiladas por George Gordon Paton, em seu boletim cafeeiro de 6 do corrente :

Américas	Safra 1948/49
Costa Rica	350 000
El Salvador	1 080 000
Guatemala	820 000
Honduras	58 000
México	650 000
Nicarágua	190 000
Cuba	—
República Dominicana	200 000
Haití	350 000
Brasil	14 755 000
Colômbia	5 800 000
Equador	310 000
Venezuela	550 000
Perú	38 000
Outros	50 000
	25 201 000

África	Safra 1948/49
Congo Belga	500 000
África Oriental Inglêsa	760 000
Etiópia	320 000
África Ocidental Francesa	920 000
Madagascar	300 000
Angola	600 000
Outros	200 000
	3 600 000
Asia	
Yemen	95 000
Índia	55 000
Indonésia	250 000
Outros	47 000
	447 000
Oceania	87 000
GRANDE TOTAL	29 335 000

ESTADOS UNIDOS

Redução de Preços no Café Torrado : Os torradores da Costa do Pacífico, que tinham reduzido a semana passada seus cafés em ½ /c por libra, acabam de reduzir os preços em outro ½ /c por libra para assim acompanhar a redução de 1 /c por libra que teve lugar durante a semana por quase todo o país. Seguindo o exemplo de outros torradores, as firmas que produzem as marcas "Savarin", "Holland House" e "Old Dutch" acabam de baixar seus preços em 1 /c por libra. A marca "Chase & Sanborn", da firma Standard Brands, foi reduzido em 1 /c por libra, para todo o país, essa redução de preço aplica-se tanto ao café em saco de papel como em lata. Há semanas a

marca "Royal Jewel" que se vendia a 52 /c por lata de uma libra, foi reduzida em 2½ /c por libra para os compradores de duas latas ao preço de 99 /c. A mesma marca de café, em saco de papel de duas libras, foi reduzida em 2 /c para 89 /c por 2 lbs.

Despesas das Firmas Torradoras com a Propaganda de suas Marcas de Café durante 1946, 1947 e 48 : A edição de 1.º de Abril da revista comercial "Printers Ink" contém uma compilação das despesas feitas por firmas torradoras mais importantes em revistas, seções das revistas, jornais agrícolas e cadeias de rádio. Essas despesas com a propaganda de seus produtos, feitas por algumas das mais importantes firmas torradoras são como seguem :

Beech-Nut Packing Co. gastou $334.424 em 1948 ; $217.389 em 1947 e $192.110 em 1946. As cifras relativas a esta companhia não mostraram porém quais as verbas que foram usadas exclusivamente para a propaganda de café.

The Borden Co. gastou $3.196.375 em 1948 ; $3.830.950 em 1947 e $3.591.242 em 1946. Aproximadamente uma terça parte dessas despesas foi para tempo na rádio. Não se especifica a quantidade gasta na propaganda do café instantâneo.

California Packing Co. (Del Monte) gastou $1.500.210 em 1948 ; $1.313.183 em 1947 e $875.980 em 1946.

General Foods Corporation gastou um total de $1.722.815 com a propaganda de sua marca de café "Maxwell House" durante 1948 ; $2.054.771 em 1947 e $1.789.212 em 1946.

The Great Atlantic & Pacific Tea Company (A & P) gastou $1.460.981 (quase toda essa verba em revistas) durante 1948 ; $1.231.328 em 1947 e $952.523 em 1946.

The Nestle Co. gastou $1.467.886 em 1948 ; $1.567.837 em 1947 e $588.596 em 1946. Não se especificou quanto foi gasto exclusivamente com a propaganda de Nescafe.

Safeway Stores Inc. gastou durante 1948 um total de $262.402 em propaganda de suas marcas exclusive de $64.178 na propaganda de café Dwight Edwards.

Standard Brands Inc. gastou $105.000 com a propaganda de sua marca de café "Chase & Sanborn" durante 1948, além de $217.230 com a propaganda do Café Instantâneo Chase & Sanborn.

EUROPA

Importações de Café na Noruega : Durante Fevereiro do ano em curso, a Noruega importou um total de 49.119 sacas de café crú, o que denota um considerável aumento em relação com as importações de igual período do ano passado. A seguir apresenta-se um quadro comparativo das importações de Fevereiro último, do período Janeiro-Fevereiro de 1949 e Janeiro-Fevereiro de 1948 :

País de Origem	Fevereiro, 1949	Jan.-Fev., 1949	Jan.-Fev., 1948
Brasil	47 325	56 354	10 989
Venezuela	402	2 296	4 750
África Portuguêsa	761	1 930	5 097
Haití	262	1 074	15 144
Guiana Holandesa	15	845	4
Equador	53	621	3 722
África Oriental Inglêsa	243	263	—
África Ocidental Inglêsa	54	54	—
Honduras	4	10	—
Outros	—	—	292 *
Total	**49 119**	**63 448**	**39 997**

(*) Inclue O Salvador com 154 sacas ; Índias Orientais Holandesas com 104 sacas ; Chile com 22 sacas e Libéria com 12 sacas.

A População da Europa e o Consumo de Café : A Administração de Cooperação Econômica (E. C. A.) calcula a população atual da Europa em cêrca de 270.000.000 habitantes, ou seja aproximadamente o dôbro da população nos Estados Unidos. Se a média de consumo de café na Europa fôsse igual à média de consumo neste país, o continente europeus necessitaria 40 milhões de sacas de café por ano para satisfazer o respetivo consumo. Segundo os dados publicados até agora, relativos ao consumo, nesse continente, durante 1948, depreende-se que os países europeus consumiram um total de 7.027.028 sacas no ano passado comparado com milhões de sacas em 1938. Por ordem de importância, apresentam-se a seguir as cifras relativas às importações de café nos países mencionados : **Belgica** – 1.426.256 sacas ; **França** – 1.088.116 sacas ; **Inglaterra** – 880.000 sacas ; **Itália** – 640.000 sacas ; **Suécia** – 579.000 sacas ; **Suíça** – 422.400 sacas ; **Holanda** – ..... 352.256 sacas ; **Noruega** – 306.000 sacas ; **Espanha** – 238.000 sacas ; **Alemanha** – 210.000 sacas ; **Dinamarca** – 201.000 sacas ; **Portugal** – 177.000 sacas ; **Finlândia** – 150.000 sacas ; **Grécia** – 129.000 sacas ; **Turquia** – 66.000 sacas ; **Checoslováquia** – 22.000 sacas ; outros países – 140.000 sacas. As cifras relativas a Bélgica, Suiça, França, Holanda e Dinamarca são oficiais. A vista dos dados acima depreende-se que a Inglaterra, Bélgica, Suiça, Portugal e possívelmente a Itália estão consumindo a uma média superior à de antes da guerra, ao passo que a Holanda, Suécia, Noruega, e sobretudo a França, Finlândia e Alemanha estão consumindo a uma média consideràvelmente inferior à de antes da guerra.

N.º 619 CARTA SEMANAL DO MERCADO 29 de Abril de 1949

Devido aos trabalhos resultantes da reunião anual do Conselho Diretor desta organização, que teve lugar a 22 do corrente, esta Carta não foi publicada na semana passada.

SITUAÇÃO GERAL : O noticiário da imprensa nos últimos dias, no campo econômico-financeiro, tem dado grande realce aos excelentes resultados das operações das grandes emprêsas industriais no primeiro trimestre de 1949, segundo informes recentemente publicados. Tanto em volume de produção como em lucros auferidos, a maioria dessas firmas demonstram cifras muito superiores às relativas aos mesmo período do ano anterior, que já eram elevadas. A U. S. Steel que, pelas suas vastas operações, sempre foi tida como o barômetro das indústrias básicas do país, por ser a maior produtora de aço do mundo, considera o primeiro trimestre de 1949 como o período de maior atividade na sua história, tanto em produção como em vendas locais e para exportação. A diretoria dessa emprêsa prevê que seu movimento continuará nessa base por mais algum tempo, possívelmente até Setembro do corrente ano, quando se dará o nivelamento entre a produção e a procura de aço. E que, quanto aos preços do aço, que se mantêm ainda aos níveis mais altos, não acham que sejam os mesmos susceptiveis de baixa por algum tempo, em face das novas exigências a serem feitas pelo operariado.

O ambiente de otimismo sôbre as perspectivas dos negócios que reinou a princípio, entre os magnatas industriais, baseado nos resultados acima, foi grandemente esmorecido nos últimos dias com a ameaça de uma nova série de greves em vários setores de produção industrial. A imprensa americana, com o propósito de neutralizar o efeito da publicidade exagerada que recentemente desencadeou em torno de alguns indícios aparentes de contração econômica, cometeu outra indiscrição em dar demasiada proeminência, desta vez, aos altos dividendos distribuídos no primeiro trimestre de 1949. O resultado foi aguçar o apetite dos lideres trabalhistas, que acharam oportuno o momento para novas reclamações. Assim, o Sr. John L. Lewis vai pleitear uma série de benefícios em favor dos mineiros de carvão por ocasião da renovação do contrato com os proprietários de minas ; a federação de operários de fábricas de aparelhos elétricos, vai exigir a redução das horas de trabalho de 40 para 30 horas por semana e um bom número de outros benefícios sociais e econômicos ; os operários de uzinas de aço também vão lançar uma tremenda campanha para o estabelecimento de um vasto programa de seguros sociais, jubilação, etc. e assim por diante. Se todas essas reclamações

forem concedidas, os encargos financeiros que resultarão para os industrialistas do país serão enormes, e isso poderá trazer como consequência a reversão da tendência de baixa no custo da vida.

* * *

O Departamento de Comércio acaba de levantar o controle de 500 produtos que ainda se achavam sob o regime de licença prévia para exportação, entre outros, máquinas elétricas de lavar, refrigeradores, uma variedade de máquinas para agricultura, registradoras, máquinas de escrever e outro equilamento para escritórios ; vacinas, soros, quinina e soda calcinada. Essa medida, segundo declarações do Secretário de Comércio, está de acôrdo com o plano do Govêrno americano, que é o da supressão gradual de todos os entraves impostos pela guerra ao comércio internacional, excetuando certos materiais que, pela sua natureza, são considerados estratégicos.

MERCADO DO CAFÉ : O movimento no mercado a têrmo durante a semana foi caraterizado por oscilações bruscas nas cotações, refletindo o sentimento nas outras bolsas de mercadorias do país. Uma boa parte das operações indicaram tendência de mudança de posição dos mêses mais próximos dos contratos para os mais distantes. Essas liquidações, porém, foram bem absorvidas e, não obstante as baixas verificadas no fim da semana nas cotações de um bom número de produtos alimentícios, o café no têrmo local registrou altas em todas as posições negociadas de 16 a 30 pontos no Contráto "S", e de 57 a 86 pontos no Contráto "D", sôbre os níveis da semana anterior. O número de transações foi de 285 no Contráto "S" e 363 no Contráto "D", contra 426 e 306 respetivamente na semana passada.

Os preços no mercado dos disponíveis e para embarque demonstraram maior estabilidade durante a semana, apesar da ausência dos grandes torradores, que continuam a resistir à tendência altista do mercado.

As novas baixas verificadas nos últimos dias nos produtos agrícolas de produção doméstica teria talvez influenciado essa atitude, pois consta que os est~ques em mão dos mesmos não são grandes e que já tinha havido indício, no princípio da semana, de interêsse por parte de algumas das grandes firmas para novas aquisições, interêsse êsse que não chegou a materializar-se em compras substanciais devido provàvelmente à situação incerta nas cotações dos outros produtos.

Não obstante isso, o mercado demonstrou mais atividade que na semana anterior, com um bom número de transações em quantidades regulares tanto nos disponíveis como no mercado para embarque. As cotações para os cafés do Brasil na base F. O. B. no fim da semana, apesar de firmes, não seguiram um curso uniforme, uns afirmando que se podia comprar Santos 4 na base de 24 cents. por libra, ao passo que outros haviam feito contra-ofertas na base de 24,25 cents. para Santos 4, 2 24,50 /c para Santos 3/4, e que estas não haviam sido aceitas pelos exportadores brasileiros. O mercado para os cafés suaves registrou maior atividade durante a semana e os preços estiveram geralmente mais firmes. O tipo Armenia, de Colombia, sôbre água, foi vendido a 32 1/8 /c e o Manizales para embarque Maio-Junho estava sendo oferecido a 31 7/8 /c por libra.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLÔMBIA : **Dados Semanais**

	Semanas terminadas em :	Destinos Principais Est. Unidos	Europa	Outros	Total
BRASIL *	23-4-1949	198 000	79 000	35 000	312 000
	16-4-1949	98 000	15 000	11 000	124 000
	24-4-1948	254 000	31 000	24 000	309 000
	16-4-1949	98 000	15 000	11 000	124 000
	9-4-1949	298 000	56 000	2 000	356 000
	17-4-1948	184 000	86 000	25 000	295 000

* — Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

COLÔMBIA §	23-4-1949	47 484	—	1 124	48 608
	16-4-1949	80 050	1 948	4 727	86 725
	24-4-1948	65 548	668	2 615	68 831
	16-4-1949	80 050	1 948	4 727	86 725
	9-4-1949	78 698	5 252	1 511	85 461
	17-4-1948	4 642	519	289	5 450

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA :

		Semanas findas a :		
BRASIL*	**Portos**	**23-4-1949**	**16-4-1949**	**24-4-1949**
	Santos	2 219 000	2 582 000	2 176 000
	Rio	662 000	635 000	730 000
	Vitória	22 000	23 000	65 000
	Paranaguá	141 000	143 000	257 000
	Pernambuco	30 000	31 000	48 000
	Bahia	70 000	69 000	67 000
	Angra dos Reis	13 000	13 000	15 000
	Total	**3 157 000**	**3 496 000**	**3 358 000**
COLÔMBIA §	Barranquilla	179 390	175 480	333 082
	Cartagena	55 104	50 113	16 910
	Buenaventura	58 459	59 395	127 724
	Cucuta	55 552	53 770	13 480
	Total	**348 505**	**338 758**	**491 196**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA (Cont.)

		Semanas terminadas em :		
BRASIL*	**Portos**	**11-4-1949**	**9-4-1949**	**17-4-1948**
	Santos	2 582 000	2 201 000	2 151 000
	Rio	635 000	635 000	759 000
	Vitória	23 000	27 000	73 000
	Paranaguá	143 000	169 000	265 000
	Pernambuco	31 000	33 000	50 000
	Bahia	69 000	68 000	64 000
	Angra dos Reis	13 000	13 000	15 000
	Total	**3 496 000**	**3 146 000**	**3 382 000**
COLÔMBIA §	Barranquilla	175 480	182 918	333 375
	Cartagena	50 113	56 136	16 782
	Buenaventura	59 395	74 520	123 442
	Cucuta	53 770	52 420	13 480
	Total	**338 758**	**365 994**	**487 079**

* — Dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

§ — Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

ESTOQUE DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NEW YORK : *

Semana de :	Países de Origem (sacas de pesos diferentes) Brasil	Colômbia	Outros	Total
23-4-1949	118 545	189 776	93 536	401 857
16-4-1949	123 000	180 026	99 266	402 292
24-4-1948	143 142	104 632	174 073	421 847
16-4-1949	123 000	180 026	99 266	402 292
9-4-1949	129 093	180 324	97 368	406 785
17-4-1948	154 270	103 944	186 550	444 764

ESTOQUES DE CAFÉ NO INTERIOR DE SÃO PAULO : *

Safra	28 de Fev., 1949	31 de Jan., 1949	29 de Fev., 1948
1945-46	—	—	—
1946-47	—	—	357 000
1947-48	—	—	4 323 000
1948-49	5 538 000	5 899 000	—
Total	**5 538 000**	**5 899 000**	**4 680 000**

Entregas por estrada de ferro durante Julho de 1948 a Fevereiro de 1949, para :

Santos	10 331 000
Rio de Janeiro	565 000
Angra dos Reis	76 000
Total	**10 972 000**

N.º 276 — **O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA** — 29 de Abril de 1949

ESTADOS UNIDOS

Nova Máquina de Torrar Café pelo Método Infra-vermelho : O "Wall Street Journal" de 26 do corrente, publicou o seguinte artigo sôbre uma nova máquina de torrar café para uso no varejo :

"Foi ontem mostrada pela primeira vez ao público de Boston uma nova máquina que torra café enquanto o comprador espera. Os habitantes da capital de New England tiveram a oportunidade de ver como os grãos de café são torrados em poucos minutos para depois serem moídos segundo suas próprias preferências. Esta máquina foi exibida perante o público por Augusto S. Torres, de Colômbia, seu inventor e presidente da firma "Infra Roast, Inc., de Boston, encarregada de sua distribuição no mercado. Duas máquinas do tipo acima referido serão em breve instaladas na estação de estrada de ferro de Boston, pela importante emprêsa "Union News Company", uma dessas máquinas elétricas será destinada para torrar e empacotar café para o público em geral ao passo que a outra será para uso exclusivo dos restaurantes da estação.

"A máquina acima referida tem uma capacidade para 150 libras de café crú e sua média de torrefação é de 1 libra de café por minuto. Todas as fases da torrefação podem se observar por meio de pequenas janelas abertas na parte superior dò máquina, bem como no centro e base da mesma. Através da janela superior vêem-se os grãos crús, pela janela do centro vêem-se os raios infra-vermelhos focalizados nas favas movendo-se dentro de um cilíndro giratório e finalmente na janela

(*) Dados da Bolsa de Café e Açúcar de New York.
(§) Dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia.

situada na base da máquina pode se ver o café já torrado. Ao premer um botão obtem-se o café, na quantidade desejada, dentro de um saco de papel. Se o cliente desejar o café moído o mesmo botão proporciona o gráu exato de moagem para satisfazer suas preferências de infusão.

"A fábrica Pantex Manufacturing Corp., de Oawtucket, R. I., comprometeu-se a fabricar a nova máquina para o mercado doméstico ao passo que a firma Perkins Machine & Gear Co., de Springfield, Mass., fabricará a mesma máquina para o mercado exportador. A companhia "Infra Roast" acima mencionada encarrega-se do aluguel da máquina aos varejistas. Esta companhia disse que neste momento tem 30 pedidos para a nova máquina de torrar café. Um dos maiores e mais modernos armazéns de Boston será o primeiro estabelecimento onde a nova máquina vai ser instalada. Por outro lado, pensa-se em organizar uma "cadeia" de cafés onde a bebida será vendida na chícara ; a primeira unidade dessa "cadeia" será inaugurada em Framingham, Estado de Massachussetts, durante o próximo verão.

"Alguns comerciantes de New England, que torram café segundo os métodos tradicionais, mostraram cepticismo acêrca das afirmações feitas de que a referida máquina vai "revolucionar" a indústria cafeeira, mas concordaram que a nova máquina, devido a suas caraterísticas peculiares, talvez ofereça vantagens aos grandes armazéns de venda."

Anúncios por Televisão : A revista "Business Week", de 16 do corrente, depois de se referir ao programa de televisão que a General Foods Corporation conduz atualmente para a propaganda de sua marca de café "Maxwell House Coffee", faz as seguintes observações acêrca do valor e custo da propaganda comercial quando realizada por meio de televisão :

"Provàvelmente muitos anunciadores já pensaram em utilizar a televisão como um meio moderno para a propaganda de seus produtos. O único fator que os obriga a vacilar antes de usar êsse novo meio de propaganda, é o seu alto custo especialmente quando se considera que o público para os programas de televisão é ainda bastante limitado. Porém, nas agências de anúncios cita-se o caso de uma companhia de lacticínios que lançou, recentemente, no mercado uma nova marca de queijo. Essa companhia anuncio, primeiro, nas revistas comerciais e no rádio mas os resultados obtidos foram considerados apenas regulares. Foi depois disso que a companhia em questão decidiu usar a televisão para assim aproveitar, conjuntamente, os elementos visuais, de som e movimento para a propaganda de seu produto. Dentro de pouco tempo o novo produto começou a vender-se rápidamente.

Este caso parece indicar que o anunciador, antes de se decidir a usar a televisão para a propaganda de seus produtos, terá que examinar com o maior cuidado todos os fatores que entram em jôgo. Assim, por exemplo, para os anunciadores cujo orçamento de propaganda é limitado, a Columbia Broadcasting System, de New York, oferece um programa semanal de 15 minutos cujo preço mínimo é de $240.00, incluindo o tempo e o trabalho dos artistas. Há, porém, estações mais pequenas cujo preço por programa é ainda mais barato. O programa "Lambs Gambol" que a General Foods Corporation atualmente usa para a propaganda de sua marca de café "Maxwell House Coffee" é, por outro lado, um programa típico dos mais caros. Esse programa custa à rederida companhia .... $15,000.00 por semana. Calculando em um milhão o número de pessoas que vêem êsse programa, a propaganda assim feita custará 1½ /c por cada pessoa. Os programas mais importantes de rádio, com um número de ouvintes que poderá abranger 20 milhões, a propaganda custará cêrca de ½ /c por pessoa".

EUROPA

Importações de Café na Itália : Este país importou emem 1948 um total de 677.764 sacas, ou seja um aumento de 185.492 sacas sôbre a cifra das importações para 1947. Êsse aumento colocou a Itália na média das importações antes da guerra pois em 1938 o mesmo país importou 593.887 sacas e em 1937 as importações foram de 633.140 sacas. Para melhor compreensão do progresso conseguido pela Itália quanto às importações do produto, mostra-se abaixo um quadro comparativo das mesmas durantes os últimos três anos :

País de Origem	1948	1947	1946
Brasil	407 672	256 038	120 797
Haití	58 227	45 783	23 760
Equador	51 922	8 178	167
O Salvador	41 945	19 098	2 987
Costa Rica	16 749	5 882	3 687
Etiópia	14 511	8 318	2 318
Venezuela	13 060	10 982	1 335
África Oriental Inglêsa	12 687	35	173
Colômbia	10 285	8 507	8 593
República Dominicana	9 831	5 995	2 397
Guatemala	6 898	2 530	1 638
Yemen	6 716	5 703	750
Eritreia	6 585	5 047	575
México	4 442	1 668	2 375
África Portuguêsa	4 326	5 182	6 970
Aden	3 643	447	—
Nicarágua	1 706	—	—
Congo Belga	1 686	725	—
Estados Unidos	1 005	81 417	28 328
África Ocidental Inglêsa	1 000	40	—
Suiça	611	1 153	455
Índia	526	1 305	—
Outros	1 733	13 247	56 394
Total	**677 764**	**492 272**	**263 700**

CANADÁ : Durante Fevereiro último o Domínio do Canadá importou um total de 60.770 sacas de café crú, comparado com 68.769 sacas no mesmo mês do ano passado. A seguir publica-se um quadro comparativo dessas importações distribuídas por países de origem :

País de Origem	Fev., 1949	Jan.-Fev., 1949	Jan.-Fev., 1948
Brasil	24 535	56 546	49 663
Colômbia	23 583	38 898	45 523
Guatemala	3 125	6 426	1 831
O Salvador	1 545	4 140	16 699
Congo Belga	1 645	2 871	635
Venezuela	1 506	2 762	—
África Oriental Inglêsa	1 588	2 597	7 188
República Dominicana	1 243	2 485	1 236
Haití	650	1 411	926
Equador	420	1 326	2 985
México	730	1 303	3 159
Costa Rica	131	741	1 573
Inglaterra	—	334	—
Etiópia	68	68	—
Nicarágua	—	—	229
Total	**60 770**	**131 911**	**131 649**

Estatística

SUPLEMENTO ESTATÍSTICO

Ano XV | São Paulo, 30 de Abril de 1949 | N.º 274

Café recebido a despacho, por série - Safra 1948/49

(De Julho a 15 de Abril de 1949)

QUINZENAS	SÉRIE	SANTOS		RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
		COMUM	PREF. DESP.	COMUM	COMUM	
Anteriores	—	10 409 948	18 473	605 362	75 742	11 109 525
1.ª Abril 49 ...	19-C-48	13 871	—	1 611	—	15 482
Soma		10 423 819	18 473	606 973	75 742	11 125 007

Notas : — Nos despachos efetuados na 1.ª quinzena de Abril de 1949, não está computado o total E. F. Central do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Movimento da Safra 1948/49

(Até 15 de Abril de 1949) **Destino Santos** **Sacas de 60 quilos**

SÉRIES	DESPACHADOS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1 — C — 48	3 059 746	3 059 746	—	—
2 — C — 48	1 151 212	1 150 712	500	—
3 — C — 48	613 196	613 196	—	—
4 — C — 48	932 802	581 553	500	350 749
5 — C — 48	687 814	—	—	687 814
6 — C — 48	767 043	—	—	767 043
7 — C — 48	611 876	—	965	610 911
8 — C — 48	584 218	—	1 791	582 427
9 — C — 48	375 806	—	1 420	374 386
10 — C — 48	510 869	—	3 686	507 183
11 — C — 48	342 416	—	900	341 416
12 — C — 48	304 966	—	2 835	302 131
13 — C — 48	92 409	—	400	92 009
14 — C — 48	127 272	—	—	127 272
15 — C — 48	93 977	—	—	93 977
16 — C — 48	58 250	—	—	58 250
17 — C — 48	38 693	—	—	38 693
18 — C — 48	57 383	—	—	57 383
19 — C — 48	13 871	—	—	13 871
Total	**10 423 819**	**5 405 207**	**12 997**	**5 005 615**
Pref. Desp.	18 473	18 473	—	—
Total Geral.....	**10 442 292**	**5 423 680**	**12 997**	**5 005 615**

Entradas em Santos do Café Paulista

Durante a 1.ª quinzena de Abril de 1949

SÉRIES	1.ª QUINZENA
5 — C — 47 (x)	500
4 — C — 48	179 524
Pref. Desp.	208
Total	**180 232**

(x) Café apreendido da safra 47/48.

Resumo das entradas por Estados, em Santos

Durante a 1.ª quinzena de Abril de 1949

ESTADO PRODUTOR	1.ª QUINZENA
Paulista	**180 232**
Mineiro	16 038
Goiano	2 666
Paranaense	11 839
	210 775

Café em poder do D. N. C. em Santos

Até 15 de Abril de 1949

EXISTÊNCIA EM 31-3-49	ENTRADAS DE 1 A 15-4-49	TOTAL
410 600	162 281	572 881

SUPLEMENTO ESTATÍSTICO

Ano XV | São Paulo, 15 de Maio de 1949 | N.º 275

Café recebido a despacho, por série - Safra 1948/49

(De Julho a 30 de Abril de 1949)

QUINZENAS	SÉRIE	SANTOS		RIO DE JANEIRO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
		COMUM	PREF. DESP.	COMUM	COMUM	
Anteriores	—	10 423 819	18 473	608 306	75 742	11 126 340
2.ª Abril 49 ...	15-C-48	14 601	122	1 501	—	16 224
Soma		10 438 420	18 595	609 807	75 742	11 142 564

Notas : — Nos despachos efetuados na 2.ª quinzena de Abril, não está computado o total da E. F. Central do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Movimento da Safra 1948/49

Até 30 de Abril de 1949) **Destino Santos** **Sacas de 60 quilos**

SÉRIES	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1 — C — 48	3 059 746	3 059 746	—	—
2 — C — 48	1 151 212	1 150 712	500	—
3 — C — 48	613 196	613 196	—	—
4 — C — 48	932 802	758 137	500	174 165
5 — C — 48	687 814	—	—	687 814
6 — C — 48	767 043	—	—	767 043
7 — C — 48	611 876	—	6 107	605 769
8 — C — 48	584 218	—	1 791	582 427
9 — C — 48	375 806	—	1 420	374 386
10 — C — 48	510 869	—	3 686	507 183
11 — C — 48	342 416	—	900	341 516
12 — C — 48	304 966	—	2 835	302 131
13 — C — 48	92 409	—	400	92 009
14 — C — 48	127 272	—	—	127 272
15 — C — 48	93 977	—	—	93 977
16 — C — 48	58 250	—	—	58 250
17 — C — 48	38 693	—	—	38 693
18 — C — 48	57 383	—	—	57 383
19 — C — 48	13 871	—	—	13 871
20 — C — 48	14 601	—	—	14 601
Total	10 438 420	5 581 791	18 139	4 838 490
Pref. Desp.	18 595	18 473	—	122
Total Geral.....	10 457 015	5 600 264	18 139	4 838 621

Entradas em Santos do Café Paulista

Durante o mês de Abril de 1949

SÉRIES	1.ª QUINZENA	2.ª QUINZENA	TOTAL
5 — C — 47 (x)	500	—	500
4 — C — 48	179 524	176 584	356 108
Pref. Despolpado	208	—	208
Total	180 232	176 584	356 816

(x) Café apreendido da Safra 47/48.

Resumo das entradas por Estados, em Santos

Durante o mês de Abril de 1949 Sacas de 60 quilos

ESTADO PRODUTOR	1.ª QUINZENA	2.ª QUINZENA	TOTAL
São Paulo	180 232	176 584	356 816
Minas Gerais	16 038	19 799	35 837
Goiás	2 666	3 000	5 666
Paraná	11 839	12 595	24 434
Total	210 775	211 978	422 753

Café em poder do D. N. C. em Santos

Até 30 de Abril de 1949

EXISTÊNCIA EM 31-3-49	ENTRADAS NO MÊS DE ABRIL	REVERTIDO AO ESTOQUE	TOTAL
410 600	341 057	130 141	621 516

Movimento de Café no Rio de Janeiro

ABRIL DE 1949

DIA	ENTRADAS					EMBARQUES			REVERTIDO AO MERCADO	CONSUMO LOCAL	RETIRADO DO MERCADO	EXISTÊNCIA
	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	RIO DE JANEIRO	ESP. SANTO	TOTAL	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL				
1	—	—	—	—	—	—	—	—	1.527	1.050	—	663.641
2	—	—	—	—	—	9.720	—	9.720	2.682	1.050	1.350	654.203
4	2.392	2.329	—	—	4.721	—	—	—	5.000	1.050	—	662.874
5	—	—	—	—	—	16.250	165	16.415	8.402	1.050	—	653.811
6	1.818	865	—	—	2.683	3.109	—	3.109	3.087	1.050	—	655.422
7	1.207	734	—	1.000	2.941	31.715	50	31.765	7.707	1.050	—	633.255
8	1.300	1.850	81	—	3.231	12.055	505	12.560	6.666	1.050	—	629.542
9	—	—	—	—	—	4.750	—	4.750	5.666	1.050	150	629.258
11	4	1.691	—	1.576	3.271	10.506	620	11.126	7.386	1.050	500	627.239
12	2.552	730	—	—	3.282	—	275	275	8.106	1.050	—	637.302
13	600	500	—	2.500	3.600	20.781	50	20.831	8.796	1.050	—	627.817
18	600	2.166	—	—	2.766	36.700	100	36.800	9.159	4.200	—	598.742
19	275	1.032	250	—	1.557	4.323	50	4.373	24.714	1.500	1.600	617.990
20	595	1.327	250	—	2.172	—	—	—	30.026	1.050	—	649.138
21	1.287	936	8	700	2.931	11.698	660	12.358	14.167	1.050	—	652.828
22	3.301	1.000	—	—	4.301	46.035	—	46.035	15.813	1.050	250	625.607
23	—	24.452	3.923	2.726	31.101	6.090	352	6.442	—	1.050	—	649.216
25	1.054	—	—	—	1.050	5.000	430	5.430	12.008	1.050	100	655.698
26	2.683	—	—	—	2.683	526	—	526	17.901	1.050	—	674.706
27	1.775	521	250	400	2.946	—	—	—	12.626	1.050	—	689.228
28	1.684	1.000	200	248	3.132	38.508	—	38.508	32.323	1.050	—	685.125
29	1.702	1.484	—	661	3.847	24.072	—	24.072	10.379	1.050	—	674.229
30	80	14.791	1.480	957	17.308	18.293	—	18.293	—	—	—	672.194
Total	24.909	57.408	6.442	10.768	99.527	300.131	3.257	303.388	244.141	27.300	3.950	—

Movimento de Café

ABRIL DE

DIAS	ENTRADAS						ENTRADAS PELA E.F.S.J.	ENTRADAS PELA D.F.S.	EMBARQUES	DESPACHOS
	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	PARA O D.N.C.	TOTAL				
1	15.708	1.103	—	1.000	12.510	30.321	25.363	4.958	11.030	74.422
2	14.290	1.672	1.000	875	9.229	27.066	15.743	11.323	20.435	10.880
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	16.592	2.300	—	1.075	13.262	33.229	21.749	1.480	7.110	39.585
5	17.558	1.050	—	1.001	17.684	37.293	30.468	6.825	71.699	16.137
6	16.350	1.370	333	1.145	27.172	46.370	31.922	14.448	77.045	36.507
7	16.657	1.124	—	943	30.850	49.574	43.600	5.974	50.361	14.396
8	16.352	1.380	—	1.145	10.871	29.748	17.888	11.860	19.905	70.381
9	13.403	1.305	333	600	2.606	18.247	10.122	8.125	18.699	10.088
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	13.752	1.443	500	1.195	8.562	25.452	19.417	6.035	26.747	30.518
12	12.423	1.033	500	1.140	6.540	21.636	14.809	6.827	40.481	24.909
13	13.510	970	—	1.190	1.746	17.416	11.464	5.952	40.633	93.517
14	13.637	1.288	—	530	21.249	36.704	28.118	8.486	—	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	13.671	1.272	—	1.200	10.634	26.777	15.787	10.990	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	13.145	1.047	500	1.145	18.419	34.256	26.201	8.055	86.061	44.263
19	14.382	1.332	—	600	—	16.314	10.826	5.488	58.129	23.458
20	13.874	1.409	—	1.115	—	16.398	10.445	5.953	14.728	19.869
21	13.705	2.217	—	1.135	—	17.057	11.016	6.041	15.862	23.218
22	13.073	1.464	500	1.200	—	16.237	10.195	6.042	7.802	24.778
23	14.729	1.475	500	660	—	17.364	11.423	5.941	20.146	3.481
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	12.604	1.454	—	1.145	—	15.203	9.258	5.945	21.854	34.540
26	12.766	1.686	500	1.100	—	16.052	10.089	5.963	36.870	66.452
27	12.834	1.647	—	—	—	14.481	9.553	4.928	37.945	36.923
28	14.320	1.544	500	1.695	—	18.059	11.457	6.602	40.610	22.903
29	13.442	1.589	—	1.050	—	16.081	10.335	5.746	42.091	65.450
30	14.039	1.663	500	550	—	16.752	11.381	5.371	42.511	31.009
Total	**356.816**	**35.837**	**5.666**	**24.434**	**191.334**	**614.087**	**428.629**	**185.458**	**809.024**	**817.684**

ıa praça de Santos

1949

ETI- DO DO TOQUE ELO N.C.	REVER- TIDO AO ESTOQUE p/D.N.C.	VERIFI- CADO A MAIS NO ESTOQUE EM 31-3-49	RETI- RADO DO ESTOQUE D.N.C.	ESTOQUE DE CAFÉ EM S. EM PODER DO D.N.C.					
				ENTRADO	REVER- TIDO AO ESTOQUE DA PRAÇA	EXIS- TÊNCIA CAFÉS EM PODER D.N.C.	FÓRA DE SÉRIE PERT. AO D.N.C.	VENDAS	EXIS- TÊNCIA
—	—	—	—	—	—	—	—	16.287	2.229.013
-	-	-	—	—	—	—	—	10.496	2.235.644
-	—	-	—	—	—	—	-	—	—
3 207	-	-	—	—	—	—	-	14.579	2.258.556
—	—	-	—	—	—	—	—	6.353	2.224.150
-	-	-	—	—	—	—	-	14.606	2.193.475
-	—	-	—	-	—	—	—	16.263	2.192.688
—	-	—	—	—	—	—	—	26.956	2.202.531
-	-	-	—	—	—	—	—	6.397	2.201.809
-	—	—	—	—	—	—	—	—	—
-	—	—	—	—	—	—	—	14.584	2.200.514
-	—	274.265	—	—	—	—	—	17.915	2.455.934
—	—	—	-	—	—	—	—	23.991	2.432.717
-	—	—	—	—	—	—	—	6.047	2.469.421
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	-	-	—	—	—	10.475	2.496.198
-	—	-	—	—	—	—	—	—	—
-	-	-	-	-	—	—	—	9.837	2.444.393
—	—	—	191.334	—	—	614.403	12.469	13.873	2.211.244
—	—	—	—	10.880	—	625.283	—	12.450	2.212.914
—	—	—	—	8.450	—	633.733	—	30.332	2.214.109
—		—	-	7.940	—	641.673	—	24.224	2.222.544
—	—	—	—	14.690	—	656.363	—	15.998	2.219.762
-	—	—	-	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	32.179	—	588.542	—	23.445	2.213.111
-	35.711	—	—	4.399	35.711	657.230	—	27.426	2.228.004
—	—	-	-	18.207	—	675.437	—	38.083	2.204.540
—	34.000	—	—	14.450	34.000	655.887	—	26.768	2.215.989
—	—	—	—	19.554	—	675.441	—	33.176	2.189.979
148	60.430	—	—	6.505	60.430	621.516	—	11.433	2.224.502
3.355	**130.141**	**274.265**	**191.334**	**137.254**	**130.141**	—	**12.469**	**451.994**	—

Café disponível nos portos de Exportação do Brasil

Sacas de 60 quilos

1949	SANTOS	R. JANEIRO	VITÓRIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	TOTAL
Janeiro	2.184.465	823.010	22.043	71.544	338.657	33.244	36.561	3.509.524
Fevereiro	1.863.488	786.326	56.857	69.127	274.750	18.515	34.715	3.103.758
Março	2.209.722	663.164	36.266	68.447	235.029	11.793	33.750	3.258.171
Abril	2.224.502	672.194	21.918	70.517	183.757	7.793	27.438	3.208.119
Abril de :								
1948	2.188.836	767.309	83.878	62.450	237.974	9.793	59.045	3.409.285
1947	2.628.932	640.593	179.858	97.450	210.041	22.465	88.236	3.867.575
1946	2.472.818	710.054	225.375	52.880	109.994	16.166	66.968	3.654.255
1945	3.792.369	644.842	269.115	55.922	25.172	24.459	65.948	4.877.827

Exportação Brasileira de Café

(Sacas de 60 quilos)

PORTOS DE EMBARQUE	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
1949:				
ABRIL				
Santos	805.138	362	3.278	808.778
Rio de Janeiro	300.131	—	3.257	303.388
Vitória	9.337	—	25.625	34.962
Paranaguá	81.360	—	1.550	82.910
Angra dos Reis	4.000	—	—	4.000
Salvador	1.055	—	370	1.425
Recife	250	—	250	500
Total de Abril	**1.201.271**	**362**	**34.330**	**1.235.963**
Março	1.531.710	274	40.300	1.572.284
Fevereiro	1.293.795	255	57.123	1.351.173
Janeiro	1.207.397	173	38.063	1.245.633
Total de 1949	**5.234.173**	**1.064**	**169.816**	**5.405.053**

Nota : — N. B. Cifras sujeitas a retificação.

Prevenir a erosão: — Com a lavagem da terra pelas enxurradas perde-se boa parte de sua fertilidade. Em terras acidentadas é preciso "terracear" ou plantar em curvas de níveis. Sendo levemente inclinadas, deve-se plantar sempre no sentido contrário ao das enxurradas, "cortando" as águas.

Embarques de café por países, pelo pôrto do Rio de Janeiro, Abril de 1949

CONTINENTES	PAÍSES	Sacas	Totais
EUROPA	Gibraltar	1.234	
	Grécia	21.834 a	
	Tchecoslováquia	8.300	
	Suiça	3.175	
	Trieste	3.480	
	Itália	4 773	
	França	48.910 b	
	Bélgica	35.243	
	Alemanha	3.957	
	Holanda	39.771	
	Finlândia	17.043 c	
	Islândia	2.909	190.629
AMÉRICA DO NORTE	Estados Unidos	65.555	
	Canadá	750	66 305
AMÉRICA CENTRAL	Curaçáo	350	350
AMÉRICA DO SUL	Argentina	1.100	
	Uruguai	3.896	
	Paraguai	553	5 549
OCEANIA	Austrália	2.191	
	N. Zelândia	118	2.309
ÁFRICA	Sul africano	500	
	U. S. Africana	17.498	
	Tânger	2.872	
	Casablanca	4.998	25.868
ÁSIA	Turquia	671	
	Filipinas	8.450	9.121
	Total p/o exterior		300.131
CABOTAGEM	Norte	1.297	
	Sul	1.960	3.257
	Total Geral		303.388

a) — 1 saca embarcada s/v comercial.
b) — 9 „ „ „ „
c) — 43 „ „ „ „

Exportação Brasileira de Café

I — DETALHE PELOS PAÍSES E PORTOS DE DESTINO

MARÇO DE 1949

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:			
Marrocos Francês: Casablanca	7 998	3 198 457,00	43 154
Sudão Anglo-Egípcio: Pôrto Sudão	422	173 690,30	2 345
Sudoeste Africano:	400	176 704,00	2 396
Luderitz Bay	200	88 174,00	1 195
Walvis Bay	200	88 530,00	1 201
Tânger:	1 500	592 865,00	7 999
União Sul Africana:	15 141	6 695 480,40	91 672
Cape Town	6 150	2 644 134,50	36 941
Durban	2 916	1 432 512,90	19 338
Est London	100	41 432,00	559
Mossel Bay	2 625	1 131 419,00	15 301
Porto Elizabeth	3 350	1 445 982,00	19 533
AMÉRICA DO NORTE:			
Canadá:	22 756	12 914 897,70	174 703
Halifax	1 450	818 845,90	11 062
Montreal	8 870	5 293 306,60	71 635
Saint John	250	154 788,50	2 096
Toronto	1 350	816 476,60	11 046
Vancouver	9 436	5 009 211,00	67 760
Winnipég	1 400	820 269,10	11 104
Estados Unidos:	1 028 958	562 265 359.30	7 602 298
Baltimore	82 305	46 946 589,90	633 919
Boston	32 704	19 071 448,10	257 820
Corpus Christi	4 250	2 295 223,00	31 064
Filadélfia	16 900	10 146 913,30	137 134
Houston	35 112	17 624 610,30	238 155
Jacksonville	43 875	21 907 969,60	295 868
Los Angeles	39 038	20 822 038,30	281 541
New Orleans	277 180	148 296 982,10	2 005 451
New York	376 946	202 455 056,60	2 737 992
Norfolk	11 750	6 431 463,40	87 063
Portland, Oregon	6 525	3 890 073,60	52 613
São Francisco	81 606	50 283 094,70	680 145
Seattle	18 350	10 689 332,40	144 572
Tacoma	2 417	1 404 563,90	18 961
AMÉRICA DO SUL:			
Chile:	40 371	15 558 948,00	209 922
Antofagasta	176	73 245,00	988
Coquinho	52	21 782,00	294
Puerto Montt	308	123 222,00	1 662
Punta Arenas	925	382 387,00	5 159
Talcahuano	9 444	3 625 539,00	48 916
Valparaiso	29 466	11 332 773,00	152 903
Paraguai: Assunção	1 181	498 169,00	6 721
Uruguai: Montevidéu	9 156	3 738 866,79	50 628
ÁSIA:			
Aden: Aden	3 382	1 436 392,00	19 392
Filipinas:	1 225	504 235,00	6 803
Iloilo	600	243 423,00	3 284
Manila	625	260 812,00	3 519
EUROPA:			
Alemanha:	107 662	41 947 023,10	566 175
Bremen	90 131	34 440 781,60	464 679
Duisburgo	250	164 868,60	2 226
Hamburgo	17 281	7 341 372,90	99 270
Belgo-Luxemburguesa, U.E.: Antuérpia	71 540	33 637 359,20	454 086
Dinamarca: Copenhague	626	285 006,10	3 848

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
França :	100 070	38 436 009,00	528 570
Havre	100 069	38 435 625,00	528 565
Paris	1	384,00	5
Grã-Bretanha : Liverpool	500	339 341,80	4 581
Grécia : Pireus	1 350	537 817,00	7 256
Holanda :	26 470	13 501 345,70	179 081
Amstterdam	23 610	12 167 244,20	161 075
Rotterdam	2 860	1 334 101,50	18 006
Islândia : Reykjavik	2 016	886 266,00	11 965
Itália :	25 781	14 380 520,70	194 198
Bari	500	258 607,00	3 491
Cagliari	1 000	429 085,00	5 789
Catania	625	306 592,80	4 137
Gênova	12 720	1 417 441,40	100 189
Livôrno	204	83 239,00	1 123
Messina	125	51 832,00	699
Nápolis	8 632	4 849 362,70	65 466
Porto Torres	250	105 356,00	1 421
Riposto	200	83 546,00	1 154
Veneza	1 525	693 458,80	10 729
Malta : Valeta	6 000	2 175 382,00	29 369
Noruega :	1 713	888 103.60	11 772
Bergen	500	270 000,00	3 579
Oslo	13	9 103,60	121
Stavanger	500	252 000,00	3 340
Trondhjem	700	357 000,00	4 732
Suécia :	25 643	15 837 003.00	214 600
Estocolmo	17 387	10 759 751,00	145 801
Gotemburgo	5 877	3 615 973,50	49 020
Helsingborg	790	489 681,70	6 615
Landshkrona	1	600,00	8
Malo	1 588	971 176,80	13 156
Suiça :	9 838	4 643 600,90	62 663
Via Amstterdam	2 750	1 220 468,90	16 468
Via Antuérpia	5 167	2 490 513,70	33 609
Via Catânia	250	184 719,00	2 494
Via Rotterdam	1 671	747 899,30	10 092
Techecoslováquia : Via Amestterdam	1	840,00	11
Trieste :	5 286	2 751 662,10	37 167
OCEANIA :			
Austrália :	4 724	3 043 079,70	41 070
Adelaide	790	536 162,40	7 238
Brisbane	287	175 542,00	2 370
Fremanttle	151	105 603,30	1 426
Melbourne	2 309	1 396 663,50	18 856
Sidnei	1 187	828 108,50	11 180
TOTAL GERAL :	1 521 710	781 043 424,30	10 564 445

Exportação Brasileira de Café

DETALHE PELOS PORTOS DE PROCEDÊNCIA

MARÇO DE 1949

PAÍSES DE DESTINO	PORTO DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:				
Marrocos Francês: Casablanca	Rio de Janeiro	7 998	3 198 457,00	43 154
Sudão Anglo-Egipcio: Porto Sudão	Santos	422	173 690,30	2 345
Sudoeste Africano:				
Luderitz Bay	Rio de Janeiro	200	88 174,00	1 195
Walvis Bay	Rio de Janeiro	200	88 530,00	1 201
Tânger:	Rio de Janeiro	1 500	592 865,00	7 999
União Sul Africana:				
Cape Town	Santos	500	283 522,50	3 828
	Rio de Janeiro	5 650	2 360 612,00	33 113
Durban	Santos	350	238 422,90	3 219
	Rio de Janeiro	2 566	1 194 090,00	16 119
East Londn	Rio de Janeiro	100	41 432,00	559
Mossel Bay	Rio de Janeiro	2 625	1 131 419,00	15 301
Porto Elizabeth	Rio de Janeiro	3 350	1 445 982,00	19 533
AMÉRICA DO NORTE:				
Canadá:				
Halifax	Santos	1 450	818 845,90	11 062
Montreal	Santos	8 370	4 989 961,60	67 502
	Rio de Janeiro	500	305 345,00	4 133
Saint John	Santos	250	154 788,50	2 096
Toronto	Santos	1 350	816 476,60	11 046
Vancouver	Santos	5 150	3 012 351,00	40 764
	Rio de Janeiro	1 600	599 710,00	8 091
	Paranaguá	2 686	1 397 150,00	18 905
Winnipeg	Santos	1 400	820 269,10	11 104
Estados Unidos:				
Baltimore	Santos	66 555	38 850 228,90	524 495
	Rio de Janeiro	3 000	1 229 611,00	16 615
	Paranaguá	12 750	6 876 750,00	92 809
	Santos	30 454	17 865 376,10	241 536
Boston	Rio de Janeiro	250	106 046,00	1 431
	Paranaguá	2 000	1 100 026,00	14 853
Corpus Christi	Rio de Janeiro	250	159 626,00	2 160
	Angra dos Reis	4 000	2 135 597,00	28 904
Filadélfia	Santos	16 900	10 146 913,30	137 134
Houston	Santos	31 612	15 927 304,30	215 187
	Rio de Janeiro	1 250	491 649,00	6 650
	Angra dos Reis	2 000	1 078 682,00	14 599
	Paranaguá	250	126 975,00	1 719
Jacksonville	Santos	43 625	21 753 785,60	293 781
	Rio de Janeiro	250	154 184,00	2 087
Los Ângeles	Santos	29 747	15 744 519,30	212 864
	Rio de Janeiro	3 211	1 874 086,00	25 343
	Paranaguá	6 080	3 203 433,00	43 334
	Santos	177 812	102 324 020,10	1 384 203
	Rio de Janeiro	60 678	27 420 567,00	370 524
Nova Orleans	Vitória	8 850	3 336 646,00	45 025
	Angra dos Reis	250	128 487,00	1 739
Nova York	Paranaguá	29 590	15 087 262,00	203 960
	Santos	331 058	177 582 052,60	2 401 980
	Rio de Janeiro	21 632	12 174 487,00	164 390
	Angra dos Reis	3 060	1 745 941,00	23 560
	Paranaguá	20 776	10 658 525,00	144 095
	Bahia	480	294 051,00	3 967
Norfolk	Santos	11 000	6 099 370,40	82 570
	Vitória	500	194 090,00	2 627
	Paranaguá	250	138 003,00	1 866
Portland, Oregon	Santos	5 275	3 206 844,60	43 370
	Paranaguá	1 250	683 229,00	9 243
São Francisco	Santos	72 161	44 724 978,70	604 992
	Rio de Janeiro	7 545	4 679 208,00	63 257
	Paranaguá	1 900	878 908,00	11 896
	Santos	15 350	9 292 384,40	125 692
Seattle	Rio de Janeiro	1 750	741 551,00	10 013
	Paranaguá	1 250	655 397,00	8 867
Tacoma	Santos	2 167	1 306 485,90	17 638
	Rio de Janeiro	250	98 078,00	1 323

PAÍSES DE DESTINO	PORTO DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
AMÉRICA DO SUL:				
Chile:				
Antofagasta	Rio de Janeiro	176	73 245,00	988
Coquimbo	Rio de Janeiro	52	21 782,00	294
Puerto Montt	Rio de Janeiro	308	123 222,00	1 662
Punta Arenas	Rio de Janeiro	925	382 387,00	5 159
Talcahuano	Rio de Janeiro	9 444	3 625 539,00	48 916
Valparaiso	Rio de Janeiro	29 466	11 332 773,00	152 903
Paraguai: Assunção	Rio de Janeiro	1 181	498 169,00	6 721
Uruguai:				
Montevidéu	Santos	1 000	410 212,70	5 541
	Rio de Janeiro	8 156	3 328 654,00	45 087
ÁSIA:				
Aden: Aden	Rio de Janeiro	3 382	1 436 392,00	19 392
Filipinas:				
Iloilo	Rio de Janeiro	600	243 423,00	3 284
Manila	Rio de Janeiro	625	260 812,00	3 519
EUROPA:				
Alemanha:				
Bremen	Santos	254	114 845,60	1 550
	Rio de Janeiro	89 877	34 325 936,00	463 129
Duisburgo	Santos	250	164 868,60	2 226
Hamburgo	Santos	5 766	2 611 009,90	35 247
	Rio de Janeiro	11 515	4 730 363,00	64 023
Belga-Luxemburguesa, U. E:				
Antuérpia	Santos	22 926	13 666 568,20	184 596
	Rio de Janeiro	43 030	17 549 357,00	236 816
	Vitória	5 159	2 187 563,00	29 517
	Paranaguá	425	233 871,00	3 157
Dinamarca: Copenhague	Santos	626	285 006,10	3 848
França:				
Havre	Santos	2	1 200,00	16
	Rio de Janeiro	100 067	38 434 425,00	528 549
Paris	Rio de Janeiro	1	384,00	5
Grã-Bretanha: Liverpool	Santos	500	339 341,80	4 581
Grécia: Pireus	Rio de Janeiro	1 350	537 817,00	7 256
Holanda:				
Amstterdam	Santos	12 250	7 580 217,20	99 245
	Rio de Janeiro	10 550	4 113 595,00	55 442
	Bahia	810	473 432,00	6 388
Rotterdam	Santos	1 525	767 818,50	10 366
	Rio de Janeiro	1 335	566 283,00	7 640
Islândia: Reykjavik	Rio de Janeiro	2 016	886 266,00	11 965
Itália:				
Pari	Santos	125	94 703,00	1 279
	Rio de Janeiro	375	163 904,00	2 212
Cagliari	Rio de Janeiro	1 000	429 085,00	5 789
Catynia	Santos	125	95 805,80	1 293
	Rio de Janeiro	500	210 787,00	2 844
Gênova	Santos	8 092	5 310 658,40	71 764
	Rio de Janeiro	4 213	1 912 470,00	25 803
	Bahia	415	194 313,00	2 622
Livorno	Rio de Janeiro	204	83 239,00	1 123
Messina	Rio de Janeiro	125	51 832,00	699
Nápolis	Santos	4 150	2 446 720,70	33 049
	Rio de Janeiro	4 482	2 402 642,00	32 417
Porto Torres	Rio de Janeiro	250	105 356,00	1 421
Riposto	Rio de Janeiro	200	85 546,00	1 154
Veneza	Santos	525	378 354,80	5 120
	Rio de Janeiro	1 000	415 104,00	5 609

PAÍSES DE DESTINO	PORTO DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
Malta : Valeta	Rio de Janeiro	6 000	2 175 382,00	29 369
Noruega :				
Bergen	Santos	500	270 000,00	3 579
Oslo	Santos	13	9 103,60	121
Stavanger	Santos	500	252 000,00	3 340
Trondhjem	Santos	700	357 000,00	4 732
Suécia :				
Estocolmo	Santos	17 387	10 759 571,00	145 801
Gotemburgo	Santos	5 877	3 615 973,50	49 020
Helsingborg	Santos	790	489 681,70	6 615
Landshrona	Santos	1	600,00	8
Malmo	Santos	1 488	911 009,80	12 345
	Bahia	100	60 167,00	811
Suiça :				
Via Amstterdam	Santos	250	164 592,90	2 222
	Rio de Janeiro	2 500	1 055 876,00	14 246
Via Antuérpia	Santos	1 375	777 749,70	10 500
	Rio de Janeiro	3 617	1 623 024,00	21 898
	Bahia	175	89 740,00	1 211
Via Catynia	Santos	250	184 719,00	2 494
Via Rotterdam	Santos	250	153 183,30	2 068
	Rio de Janeiro	1 200	509 902,00	6 880
	Paranaguá	221	84 814,00	1 144
Tchecoslováquia : Via Amstterdam	Santos	1	840,00	11
Trieste :				
Trieste	Santos	1 925	1 363 682,10	18 440
	Rio de Janeiro	3 361	1 387 980,00	18 727
OCEANIA :				
Austrália :				
Adelaide	Santos	790	536 162,40	7 238
Brisbane	Santos	202	138 045,00	1 864
	Rio de Janeiro	85	37 497,00	506
Fremantle	Santos	151	105 603,30	1 426
Melborne	Santos	1 631	1 121 938,50	15 147
	Rio de Janeiro	678	274 725,00	3 709
Sidnei	Santos	1 187	828 108,50	11 180
TOTAL GERAL		1 521 710	781 043 424,30	10 564 445

Da boa seca depende um **BOM CAFE'**, aromático e de bom paladar.

Cotação de Cafés no disponível em Santos, Rio e Vitória

ABRIL DE 1949

(Em Cr. $ por 10 quilos).

DIAS	SANTOS			RIO	VITÓRIA
	4 MOLE	4 DURO	5 S/DESCRIÇÃO		
1	92.50	87.00	61.50	—	61.50
2	92.50	87.00	61.50	64.00	61.50
3	—	—	—	—	—
4	92.00	87.00	61.50	64.00	61.50
5	91.50	86.50	61.00	64.00	61.50
6	91.50	86.50	61.00	64.00	61.50
7	91.00	86.50	61.00	64.00	61.50
8	91.00	86.00	60.50	—	61.50
9	91.00	86.00	60.50	64.00	55.50
10	—	—	—	—	—
11	91.50	86.50	60.50	63.50	55.00
12	91.50	86.50	60.50	63.50	55.00
13	91.00	86.50	60.50	63.50	55.00
14	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—
18	91.00	86.50	60.50	63.50	55.00
19	91.00	86.50	60.50	63.50	55.00
20	91.50	87.00	60.50	63.00	54.50
21	91.00	86.50	60.50	62.50	54.50
22	91.50	86.50	60.00	—	54.50
23	91.50	86.50	60.00	62.50	—
24	—	—	—	—	—
25	91.50	86.50	60.50	62.50	54.00
26	91.50	86.50	60.50	62.50	64.00
27	91.50	86.50	60.50	62.50	54.00
28	92.00	87.00	60.50	63.30	54.00
29	92.00	87.00	60.50	—	54.00
30	92.00	87.00	60.50	63.50	—
Média	**91.52**	**86.61**	**60.65**	**63.36**	**57.23**

Cotações do disponível em Nova York

ABRIL DE 1949

(Em Cents. por Libra (454 gs.)

DIA	SANTOS				RIO	
	2 EXTRA-MOLE	4 EXTRA-MOLE	2	4	4	7
1	28.75	26.25	22.00	21.75	Nominal	17.00
2	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
4	28.25	26.25	21.50	21.25	„	17.00
5	28.25	26.25	21.50	21.25	„	17.00
6	28.00	26.25	21.50	21.75	„	17.00
7	28.00	26.25	21.00	20.75	„	17.00
8	28.00	26.00	21.00	20.75	„	17.00
9	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—
11	28.00	26.00	21.00	20.75	„	17.00
12	28.00	26.00	21.00	20.75	„	17.00
13	28.00	26.00	21.25	21.00	„	17.00
14	28.00	26.00	21.25	21.00	„	17.00
15	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—
18	28.00	26.00	21.50	21.25	„	17.00
19	28.00	26.00	21.50	21.25	„	17.00
20	28.00	26.00	21.25	21.00	„	17.00
21	28.00	26.00	21.25	21.00	„	17.00
22	28.00	26.00	21.25	21.00	„	17.00
23	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—
25	28.25	26.25	21.25	21.00	„	17.00
26	28.25	26.25	21.75	21.50	„	17.00
27	28.25	26.50	22.00	21.75	„	17.00
28	28.25	26.50	22.00	21.75	„	17.00
29	28.25	26.50	22.00	21.75	„	17.00
30	—	—	—	—	—	—
Média...	**28.13**	**26.16**	**21.44**	**21.21**	—	**17.00**

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

FEVEREIRO DE 1949

PROCEDÊNCIA	DIA				MÉDIA
	5	12	19	26	
COLÔMBIA :					
Medellin Excelso	32 1/4	32 1/4	31 7/8	32 3/4	32.28
Armenia Excelso	32 1/2	32 1/2	31 7/8	32 3/4	32.41
Manizales Excelso	32.00	32.00	31 3/8	32 5/8	32.00
Cucuta Excelso	31 3/4	31 3/4	31 5/8	32 1/2	31.91
Bogotá	31 3/4	31 3/4	31 5/8	32 1/2	31.91
Tolina Excelso	31 3/4	31 3/4	31 5/8	32 1/2	31.91
Ocana Excelso	31 3/4	31 3/4	31 5/8	32 1 2	31.91
COSTA RICA :					
Hard	33 1/2	33 1/2	32 1/4	32 1/4	32.88
Fine Atlantic	32 3/4	32 3/4	31 3/4	31 3/4	32.25
CUBA :					
Good Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Fair Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	—
EQUADOR :					
Washed	27 1/2	27 1/2	27 1/2	27 1/2	27.50
Extra unwashed	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00
GUATEMALA :					
Antigua	32 3/4	32 3/4	33 5/8	33 5/8	33.19
Extra Prime	30 1/4	30 1/4	31 1/2	31 1/2	30.88
Good Washed	29 3/4	29 3/4	31 1/2	31 1/4	30.56
Bourbon	28 3/4	28 3/4	30 1/4	30 1/4	29.50
HAITÍ :					
Good Washed Sweet	28.00	28.00	29.00	29.00	28.50
Trie A La Main XX	23 3/4	23 3/4	24 1/4	24 1/2	24.13
HONDURAS :					
Good Washed	28.00	28.00	23 3/4	28 3/4	28.38
Corriente 5s. Hard	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24.50
JAMAICA :					
Washed	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00
Good Ordinary	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00
MÉXICO :					
Coatepc	33 1/4	33 1/4	33 1/4	33 1/4	33.25
Tapachula First	32 1/4	32 1/4	31.00	31.00	31.63
Maragogipe	—	—	30 3/4	30 3/4	30.75
NICARAGUA :					
Matagalpa	31 1/2	31 1/2	31 00	31.00	31.25
Prime Washed	31.00	31.00	30 3/4	30 3/4	31.38
EL SALVADOR :					
Prime Washed	Nom.	Nom.	31.00	31.00	31.00
Superior unswashed	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	—
SÃO DOMINGO :					
Good Washed Sweet	37.00	37.00	35 3/4	35 3/4	36.38
Fine	27 1/2	27 1/2	26 1/4	26 1/4	26.88
VENEZUELA :					
Maracaíbo	32.00	32.00	30 3/4	30 3/4	31.38
Trujillo	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24.50
CONGO BELGA :					
Washed Robusta	34.00	34.00	34.00	34.00	34.00
Natural Robusta	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17.50
KENYA :					
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed T	N/C	N/C	N/C	N/C	—
MOÓCA :					
Moóca (Arabia)	33.00	33.00	31.00	31.00	32.00
N. E. I. :					
Genuine Washed Java	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed Java Robusta	44.00	44.00	44.00	44.00	44.00
Natural Java Robusta	N/C	N/C	N/C	N/C	—
TANGANYIKA :					
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	—
UGANDA :					
Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	—

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

MARÇO DE 1949

PROCEDÊNCIA	DIA				MÉDIA
	5	12	19	26	
COLÔMBIA :					
Medellin Excelso	32 3/4	32 7/8	32 7/8	32 3/8	32 72
Armenia Excelso	32 3/4	32 7/8	32 7/8	32 3/8	32 72
Manizales Excelso	32 3/4	32 3/4	32 3/4	32 1/4	32.63
Cucuta Excelso	32 5/8	32 1/2	32 1/2	32 1/8	32.44
Bogotá Excelso	32 1/2	32 1/2	32 1/2	32 1/8	32 41
Tolina Excelso	32 1/2	32 1/2	32 1/2	32 1/8	32 41
Ocana Excelso	32 1/2	32 1/2	32 1/2	32 1/8	32.41
COSTA RICA :					
Hard	32 1/4	32 3/4	32 3/4	32 3/4	32 63
Fine Atlantic	31 3/4	32 1/4	32 1/4	32 1.4	32.12
CUBA :					
Good Washed	N/C	N C	N/C	N/C	—
Fair Washed	N C	N/C	N/C	N/C	—
EQUADOR :					
Washed	27 1/2	27 1/2	27 1/2	26 1/2	27.50
Extra unwashed	20.00	20.00	20.00	21.00	20.25
GUATEMALA :					
Antigua	33 5/8	33 1/4	33 1/4	33.00	33.28
Extra Prime	31 1/2	31.00	31.00	30 3/4	31.06
Good Washed	31 1/4	30 3/4	30.3/4	30 1/2	20.81
Boubon	30 1/4	29 3/4	29 3/4	29 1/4	29.75
HAITÍ :					
Good Washed Sweet	29.00	29.00	29.00	28 1/2	28.88
Trie A La Main XX	24 1/2	24 1/2	24 1/2	23 1/2	24.50
HONDURAS :					
Good Washed	28 3/4	28 3/4	28 3/4	28 3/4	28.75
Corriente 5s Hard	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 50
JAMAICA :					
Washed	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00
Good Ordinary	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00
MÉXICO :					
Coatepec	33 1/4	33 1/4	33 1/4	31.00	32.94
Tapachula First	31.00	31.00	31.00	31.00	31.00
Maragogipe	30.3/4	30 3/4	30.3/4	30.3/4	30.75
NICARAGUA :					
Natagalpa	31.00	31.00	31.00	30 3/4	30.94
Prime Washed	30 3/4	30.00	30.00	30 1/4	30.25
EL SALVADOR :					
Prime Washed	31.00	33 3/4	33 3/4	33 3/4	33.06
Superior unwashed	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	—
SÃO DOMINGO :					
Good Washed Sweet	35 3/4	35 3/4	35 3/4	35 3/4	35.75
Fine	26 1/4	26 1/4	26 1/4	26 1/4	26.25
VENEZUELA :					
Maracaibe	30 3/4	31 1/4	31 1/4	31 1/4	31.13
Trujilho	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24.50
CONGO BELGA :					
Washed Robusta	34.00	34.00	34.00	34.00	34.00
Natural Robusta	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17.50
KENYA :					
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed T	N/C	N/C	N/C	N/C	—
MOÓCA :					
Moóca (Arabia	31.00	31.00	31.00	31.00	31.75
N. E. I.					
Genuine Washed Java	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed Java Robusta	44.00	44.00	44.00	44.00	44.00
Natural Java Robusta	N/C	N/C	N/C	N/C	—
TANGANYIKA :					
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	—
UGANDA :					
Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	—

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

ABRIL DE 1949

PROCEDÊNCIA	DIA					MÉDIA
	2	9	16	23	30	
COLÔMBIA :						
Medellin Excelso	32 3/8	31 1/4	31 1/4	30 5/8	30 5/8	31.23
Armenia Excelso	32 3/8	31 1/4	31 1/4	30 5/8	30 5/8	31.23
Manizales Excelso	32 1/4	31 1/8	31 1/8	30 1/2	30 1/2	31.10
Cucuta Excelso	32 1/8	30 7/8	30 7/8	30 1/4	30 1/4	30.88
Bogotá Excelso	32 1/8	30 7/8	30 7/8	30 1/4	30 1/4	30.88
Tolima Excelso	32 1/8	30 7/8	30 7/8	30 1/4	30 1/4	30.88
Ocana Excelso	32 1/8	30 7/8	30 7/8	30 1/4	30 1/4	30 88
COSTA RICA :						
Hard	32 3/4	33.00	33.00	33.00	33.00	32.95
Fine Atlantic	32 1/4	32 1/4	32 1/4	32 1/4	32 1/4	32.25
CUBA :						
Good Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Fair	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
EQUADOR :						
Washed	26 1/2	26 1/2	26 1/2	26.00	26.00	26.30
Extra unwashed	21.00	21.1/2	21. 1/2	21.00	21.00	21.20
GUATEMALA :						
Antigua	33.00	33.00	33.00	32 3/4	32 3/4	33.30
Extra Prime	30 3/4	30 3/4	30 3/4	30 1/2	30 1/2	30.65
Good Washed	30 1/2	30 1/2	30 1/2	30 1/4	30 1/4	30 40
Bourbon	29 1/4	29 1/4	29 1/4	29.00	29.00	29.15
HAITÍ						
Good Washed Sweet	28 1/2	28.00	28.00	28 3/4	28 3/4	28 40
Trie A La Main XX	23 1/2	23 5/8	23 5/8	23 1/4	23 1/4	23 45
HONDURAS :						
Good Washed	28 3/4	28 3/4	28 3/4	28 3/4	28 3/4	28.75
Corriente 5s. Hard	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24 1/2	24.50
JAMAICA :						
Washed	32 00	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00
Good Ordinary	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00
MÉXICO :						
Coatepec	32.00	30 3/4	30 3/4	30.00	30.00	30.70
Tapachula First	31.00	30 1/4	30 1/4	29 1/2	29 1/2	30.10
Maragogipe	30 3/4	30.00	30.00	29 1/4	29 1/4	29.85
NICARÁGUA :						
Matagalpa	30 3/4	30 1/4	30 1/4	30.00	30.00	30.25
Prime Washed	30 1/4	29 3/4	29 3/4	29 1/2	29 1/2	29 75
EL SALVADOR :						
Prime Washet	33 3/4	30 5/8	30 5/8	30 1/4	30 1/4	31.10
Superior unwashed	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.	—
SÃO DOMINGO :						
Good Washed Sweet	35 3/4	35.00	35.00	36 1/2	36 1/2	35 75
Fine	26 1/4	25 1/2	25 1/2	27.00	27.00	26.75
VENEZUELA :						
Maracaibo	31 1/4	30 3/4	30 3/4	30 3/4	30 3/4	30 85
Trujillo	24 1/2	26 00	26 00	26 00	26 00	25.70
CONGO BELGA :						
Washede Robusta	34.00	34.00	34.00	34.00	24.00	34.00
Natural Robusta	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17 1/2	17 50
KENYA :						
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed T	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Moóca (Arabia)	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00
N. E. I. :						
Genuine Washed Java	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
Washed Java Robusta	44.00	44.00	44.00	44.00	44.00	44.00
Natural Java Robusta	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
TANGANYIKA :						
Washed A	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—
UGANDA :						
Washed	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	—

Cotações do Café a Têrmo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6 — CONTRATO : — SANTOS

ABRIL DE 1949

DIA	FECHAMENTO DO TÊRMO PARA OS MESES DE:										VENDAS Sacas
	MAIO		JULHO		OUTUBRO		DEZEMBRO		MARÇO		
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F	
1	20.05	19.90	09.15	19.00	18.65	18.57	18.10	18.00	18.00	17.95	15.500
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	19.65	19.40	18.80	18.30	18.17	17.92	17.62	17.32	17.70	17.19	21.500
5	19.25	19.70	18.30	18.80	17.90	18.32	17.30	17.71	17.29	17.61	2.500
6	—	19.30	—	18.27	—	17.80	—	17.20	—	17.10	4.750
7	19.15	19.20	18.05	18.22	17.45	17.75	16.95	17.18	—	—	21.750
8	19.20	19.45	18.25	18.51	17.80	18.04	17.38	17.45	17.20	17.35	7.750
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	19.55	19.57	18.75	18.63	18.20	18.18	17.75	17.62	—	17.52	15.250
12	19.45	19.55	18.53	18.57	18.05	18.05	17.55	17.45	17.42	17.51	18.500
13	—	19.70	18.57	18.68	18.12	18.05	17.50	17.49	17.60	17.60	14.750
14	19.75	19.93	18.73	19.05	18.10	18.45	17.55	17.85	17.55	17.94	16.500
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	—	20.05	19.05	19.15	18.53	18.60	18.01	18.03	—	18.12	10.500
19	20.05	20.04	19.04	19.39	18.47	18.90	—	18.28	18.30	18.25	41.000
20	20.04	19.70	19.41	19.39	18.90	18.88	18.30	18.27	18.25	18.19	17.750
21	20.10	19.85	19.40	19.50	19.00	19.00	—	18.46	—	18.89	7.250
22	19.70	19.70	19.40	19.30	—	18.85	18.40	18.30	18.50	18.22	7.750
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	19.60	20.10	19.15	19.68	18.70	19.20	18.10	18.61	18.35	18.45	11.500
26	20.20	20.37	19.75	19.86	19.35	19.35	18.70	18.72	—	18.57	16.000
27	20.25	20.50	20.10	20.45	19.69	19.95	18.90	19.30	—	19.01	23.500
28	20.35	20.55	20.40	20.35	19.95	19.85	19.45	19.25	—	18.95	32.000
29	—	20.80	20.30	20.51	19.80	20.00	—	19.41	—	19.11	3.000
Média	19,77	19,87	19,11	19,19	18,60	18,69	17,97	18,10	17,83	18,05	314,000

A ÁRVORE beneficia, não sòmente o terreno, pois melhora e equilibra ainda o clima.

A quantidade de líquido que ela transmite à atmosfera, e a sombra que extende sobre o solo, tornam o ar mais fresco e facilitam, assim, as precipitações. Também estas se tornam mais benfazejas, porque as árvores impedem que as águas pluviais se escoem ràpidamente, facilitam a sua retenção local e consequente infiltração. Isto aduz, novamente, frescura à atmosfera e, daí, resultam novas precipitações. Tudo é regulado e facilitado assim com a presença da árvore numa região.

Cotação de Café a Têrmo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6) — CONTRATO : "S"

ABRIL DE 1949

DIA	FECHAMENTO DO TÊRMO PARA OS MESES DE:									
	MAIO		JULHO		SETEMBRO		DEZEMBRO		MARÇO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
1.....	24.81	24.90	23.26	23.09	23.49	22.28	21.90	21.72	—	21.20
2.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	24.60	24.56	22.90	22.55	21.92	21.70	21.35	21.13	—	20.59
5.....	24.50	24.71	22.55	22.71	21.50	21.93	21.11	21.35	20.60	20.79
6.....	24.70	24.75	—	22.45	21.98	21.55	21.44	20.90	20.90	20.44
7.....	24.60	24.65	22.10	22.45	21.25	21.40	20.60	20.74	—	20.15
8.....	24.60	25.00	22.60	22.70	21.50	21.65	20.85	20.97	—	20.39
9.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.....	25.05	25.30	22.90	23.00	21.97	21.87	21.27	21.19	20.55	20.60
12.....	25.10	25.25	22.95	22.95	21.85	21.77	21.15	21.10	20.55	20.55
13.....	25.10	25.60	23.17	23.25	21.96	21.95	21.24	21.25	20.65	20.68
14.....	25.50	25.74	23.40	24.04	22.05	22.62	21.30	21.79	20.70	21.14
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.....	26.25	25.65	24.05	24.15	22.65	22.63	21.87	21.90	21.29	21.30
19.....	26.00	25.89	24.07	24.65	22.56	23.13	21.80	22.35	21.20	21.66
20.....	26.00	25.45	24.65	24.30	23.13	23.15	22.45	22.30	21.70	21.66
21.....	25.20	25.55	24.40	24.59	23.40	23.34	22.15	22.55	—	21.95
22.....	25.90	25.35	23.63	24.30	23.36	23.10	22.50	22.29	21.95	21.71
23.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.....	25.00	25.50	24.20	24.60	22.90	23.33	22.50	22.50	21.90	21.95
26.....	25.90	25.42	24.61	24.72	23.41	23.45	22.55	22.62	22.20	22.02
27.....	25.25	25.88	24.70	24.97	23.45	23.75	22.71	22.91	22.10	22.27
28.....	25.90	25.75	24.95	24.75	23.70	23.70	22.97	22.85	22.30	22.25
29.....	—	25.90	24.80	24.93	23.70	23.85	22.85	23.00	22.25	22.40
30.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média....	**25.26**	**25.34**	**23.68**	**23.76**	**22.59**	**22.61**	**21.83**	**21.87**	**21.39**	**21.29**

FLORESTA é fator de saúde, de estabilidade agrícola e de defesa nacional.

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

ABRIL DE 1949

MERCADO LIVRE — VENDAS A' VISTA

DIAS	LONDRES Libra	N. YORK Dolar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Pêso	URUGUAI Pêso	CHILE Pêso	SUÉCIA Corôa
1 a 2	75 44 16	18 72 00	4 37 38	0 75 79	3 92 04	8 43 24	0 60 39	5 21 09
4 a 8	75 44 16	18 72 00	4 37 38	0 75 79	3 92 04	8 43 24	0 60 39	5 21 09
11 a 13	75 44 16	13 72 00	4 37 38	0 75 79	3 92 04	8 43 24	0 60 39	5 21 09
18 a 23	75 44 16	18 72 00	4 37 38	0 75 79	3 92 04	8 43 24	0 60 39	5 21 09
25 a 30	75 44 16	18 72 00	4 37 38	0 75 79	3 92 04	8 43 24	0 60 39	5 21 09
MÉDIA	**75 44 16**	**18 72 00**	**4 37 38**	**0 75 79**	**3 92 04**	**8 43 24**	**0 60 39**	**5 21 09**

MERCADO LIVRE — COMPRAS A' VISTA

DIAS	LONDRES Libra	N. YORK Dolar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Pêso	URUGUAI Pêso	CHILE Pêso	SUÉCIA Corôa
1 e 2	74 07 14	18 38 00	4 25 96	0 74 71	3 82 52	8 14 48	0 59 29	5 11 62
4 a 8	74 07 14	18 38 00	4 25 96	0 74 71	3 82 52	8 14 48	0 59 29	5 11 62
11 a 13	74 07 14	18 38 00	4 25 96	0 74 71	3 82 52	8 14 48	0 59 29	5 11 62
18 a 23	74 07 14	18 38 00	4 25 96	0 74 71	3 82 52	8 14 48	0 59 29	5 11 62
26 a 30	75 07 14	18 38 00	4 25 96	0 74 71	3 82 52	8 14 48	0 59 29	5 11 62
MÉDIA	**74 24 46**	**18 38 00**	**4 25 96**	**0 74 71**	**3 82 52**	**8 14 48**	**0 59 29**	**5 11 62**

Câmbio em Nova York sôbre diversas praças

ABRIL DE 1949

(VALOR DAS DIVERSAS MOEDAS EM U. S. $)

DIA	LONDRES Libra	MONTREAL Dólar Americano	RIO DE JANEIRO Cr. $	BUENOS AIRES Pêso	MONTEVIDEO Pêso	PARIS Livre Franco	BERNA Comercial Franco	BERNA Livre Franco	STOCKOLMO Corôa	MADRID Peseta	LISBOA Escudo	BÉLGICA Franco
1	4.03.00	0,93 3/4	0.05.45/OF	0,20.90/OF	0.42.75/OF	0,0031.3/8	0.23.40	0,25.22	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04 04	0.02.28.1/4
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4.02.13/16	0.93.11/16	0,45.45/OF	0,20.90/OF	0.43.00/OF	0.0031.7/16	0,23.40	0,25.22	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.28.1 4
5	4.02.7/8	0,93.1/2	0,05.45/OF	0,20.91OF/	0,42.50/OF	0,0031.7/16	0,23.40	0,25.23	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.28.00
6	4.02.15/16	0,93.7/16	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,42.60/OF	0,0031/7/16	0,23.40	0,25.21	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.28.3 4
7	4.03.1/8	0,93 9/16	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,42.62/OF	0,0031.7/16	0,23.40	0,25.20	0.27.84	0.09.16 nom	0,04.04	0,02.27.3/4
8	4.03.1/8	0,93 1/2	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,42.75/OF	0,0031.3/8	0.23.40	0.25.19	0.27.84	0.09.16 nom	0,04 04	0 02.28.00
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	4.03.1/4	0,93.1/2	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,43.00/OF	0,0031.3/8	0,23.40	0,25.20	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04 04	0.02.28.00
12	4.02.7/8	0,93.1/2	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,34.00/OF	0,0031.3/8	0,23.40	0,25.24	0.27.84	0.09.16 nom	0,04.04	0,02.28.00
13	4.02.7/8	0,93.3/8	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,43.00/OF	0,0031.5/16	0,23.40	0,25.27	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02 27.3/4
14	4.02.7/8	0,93 7/16	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,43.00/OF	0.0031.5/16	0.23.40	0,25.26	0.27.84	0 09.16 nom.	0,04.04	0,02 28.00
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	4.03.1/4	0,93.7/16	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,43.00/OF	0,0031 5/16	0,23.40	0,25.28	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.28.00
19	4.03.1/4	0,93.7/16	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,42.87/OF	0,0031.1,4	0,23.40	0,25.26	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.27.3/4
20	4.03.1/4	0,93.9/16	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,42.50/OF	0,0031.1/4	0,23.40	0,25.28	0.27.84	0.09.16 nom	0,04.04	0,02.27.3/4
21	4.03.5/16	0,93,3/4	0,05.45/OF	0,05.90/OF	0,42.50/OF	0,0031.1/4	0.23.40	0,25.27	0.27.84	0.09 16 nom	0,04 04	0 02.27.3/4
22	4.03.1/4	0,93.9/16	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,42.50/OF	0,0031 1 8	0,23.40	0 25.34	0 27 84	0.09.16 nom	0,04.04	0 02.27.3/4
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	4.03.3/16	0,93.1/2	0,05.45/OF	0,20.90/OF	0,42.50/OF	0,0031 1/8	0,23.40	0,25.35	0,27 84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.27.3/4
26	4.03.3/16	0,93.11/16	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,42.50/OF	0,0039 1/4	0,23.40	0,25.46	0 27.84	0.09.16 nom	0,04.04	0,02.27.3/4
27	4.03.3/16	0,94.00	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,42.25/OF	0,0050 1/2	0,23.40	0,25.41	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04 04	0,02.28.00
28	4.03.1/4	0,94.3/16	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,42.50/OF	0,0030.3/8	0,23.40	0,25.47	0.27.84	0.09.16 nom.	0,04.04	0,02.28.00
29	4.03.5/16	0,94.1/4	0,05.45/OF	0,20.91/OF	0,40.30/OF	0.0030.7/16	0,23.40	0,25.42	0.27.84	0.09.16 nom	0,04.04	0 02.27.3/4
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Méd.	4.03.7/64	0,93.5/8	0.05.45	0,20.90.29/64	0,42.58.13/64	0.0031.9/64	0,23.40	0,25.28.57/64	0.27.84	0.09.16	0,04.04	0,02.27.61/64

Índice

COLABORAÇÃO: PÁG.

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos — Abril de 1949 316
O Café e a Estrada de Ferro Sorocabana — J. Testa 317
Reerguimento da lavoura cafeeira de São Paulo — Pelo sombreamento — Rogério de Camargo 322

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

O Café visto nos Estados Unidos (Cartas Semanais do escritório Pan-Americano do Café — Nova York) 334

ESTATÍSTICA:

Suplemento Estatístico — Café recebido a despacho, por série — Safra 1948/49 (De Julho a 15 de Abril de 1949) 356
Movimento da Safra 1948/49 — Até 15 de Abril de 1949 356
Entradas em Santos do Café Paulista — Durante a 1.ª quinzena de Abril de 1949 ... 357
Resumo das entradas por Estados, em Santos — 1.ª quinzena de Abril 357
Café em poder do D. N. C. em Santos — Até 15 de Abril de 1949 357
Suplemento Estatístico — Café recebido a despacho, por série — Safra 1948/49 —De Julho a 30 de Abril de 1949 358
Movimento da Safra 1948/49 — Até 30 de Abril de 1949 358
Entradas em Santos do Café Paulista — Abril de 1949 359
Resumo das entradas por Estados, em Santos — Abril de 1949 359
Café em poder do D. N. C. em Santos — Até 30 de Abril de 1949 359
Movimento de Café no Rio de Janeiro — Abril de 1949 360
Movimento de Café na praça de Santos — Abril de 1949 ..... Apenso
Café disponível nos portos de Exportação do Brasil — Janeiro a Abril 361
Exportação Brasileira de Café — Janeiro a Abril 362
Embarques de café por países, pelo pôrto do Rio de Janeiro — Abril 363
Exportação Brasileira de Café — I — Detalhe pelos países e portos de destino — Março 364
Exportação Brasileira de Café — Detalhe pelos portos de procedência — Março 366
Cotação de Cafés no disponível em Santos, Rio e Vitória — Abril 369
Cotações do disponível em Nova York — Abril 370
Cotação do disponível em Nova York — Cafés estrangeiros — Fevereiro 371
Cotação do disponível em Nova York — Cafés estrangeiros — Março 372
Cotação do disponível em Nova York — Cafés estrangeiros — Abril 373
Cotações do Café a Têrmo em Nova York — Contrato Santos — Abril 374
Cotação do Café a Têrmo em Nova York — Contrato "S" — Abril 375
Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças — Abril — Mercado Livre — Vendas e compras à Vista 376
Câmbio em Nova York sôbre diversas praças — Abril 377
Balancete financeiro em 31 de Janeiro de 1949 do Instituto de Café do Est. de S. Paulo 1.º apenso
Balancete financeiro em 28 de Fevereiro de 1949 do Instituto de Café do Est. de S. Paulo 2.º apenso
Balancete financeiro em 31 de Março de 1949 do Instituto de Café do Est. de S. Paulo 3.º apenso

SECRETARI

SUPERINTENDÊNCIA I

BALANCETE FINANCEIRO EM 31 DE JANEIRO DE

RECEITA

	Cr. $	Cr. $	Cr. $
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Ordinária :			
Tributária	1.025.650,00		
Patrimonial	1.549.876,00		
Industrial	9.300,00	2.584.826,00	
Extraordinária :			
Diversos		95.038,20	2.679.364,20
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Depósitos		186,00	
Diversos		38.744,90	38.930,90
			2.718.795,10
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Em Caixa		122.841,40	
Em Bancos		16.889.577,30	
Diversos		2.472.975,60	21.485.394,30
			24.204.189,40

Departamento de Contabil

WALDEMAR CAMARGO ABREU
Chefe do Departamento de Contabilidade, Substituto
Guarda-Livros — Reg. C. R. C. n.º 5.159

A DA FAZENDA

OS SERVIÇOS DO CAFÉ

E 1949 DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESPESA

	Cr. $	Cr. $
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Serviço da Dívida Externa	8.242.910,50	
Encargos Diversos	52.547,30	
Administração	57.399,40	8.352.857,20
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Restos a Pagar — 1948	32.341,60	
Diversos	246.532,70	278.874,30
		8.631.731,50
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE		
Em Caixa	85.617,50	
Em Bancos	15.486.840,40	15.572.457,90
		24.204.189,40

idade, 31 de Janeiro de 1949.

Visto :
PEDRO SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

SECRETARIA

SUPERINTENDÊNCIA D

BALANCETE FINANCEIRO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949 DO

RECEITA

	Cr. $	Cr. $	Cr. $
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Ordinária :			
Tributária	2.681.121,00		
Patrimonial	2.667.224,00		
Industrial	9.300,00	5.357.645,00	
Extraordinária :			
Diversos		125.284,70	5.482.929,70
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Depósitos		3.236,00	
Diversos		82.948,00	86.184,00
			5.569.113,70
A DEDUZIR			
Contas do Exercício a Receber			66,30
			5.569.047,40
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Em Caixa		122.841,40	
Em Bancos		18.889.577,30	
Diversos		2.472.975,60	21.485.394,30
			27.054.441,70

WALDEMAR CAMARGO ABREU
Chefe do Departamento de Contabilidade, Substituto
Guarda-Livros — Reg C. R. C. n.º 5.150

Departamento de Contal

DA FAZENDA

OS SERVIÇOS DO CAFÉ

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESPESA

	Cr. $	Cr. $
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Serviço da Dívida Externa	8.290.891,60	
Encargos Diversos	56.393,00	
Administração	123.735,80	8.471.020,40
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Restos a Pagar — 1948	76 461;40	
Diversos	1.146.532,70	1.222.994,10
		9.694.014,50
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE		
Em Caixa	121.707,50	
Em Bancos	17.238.719,70	17.360.427,20
		27.054.441,70

›ilidade, 28 de fevereiro de 1949.

Visto :
PEDRO SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

SECRETARIA D

SUPERINTENDÊNCIA DO

BALANCETE FINANCEIRO EM 31 DE MARÇO DE 1949 D

RECEITA

	Cr. $	Cr. $	Cr. $
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Ordinária			
Tributária	3.691.875,50		
Patrimonial	3.383.219,00		
Industrial	9.300,00	7.084.394,50	
Extraordinária			
Diversos		190.159,80	7.274.554,30
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Depósitos		17.336,000	
Diversos		98.608,00	115.944,00
			7.390.498,30
A DEDUZIR:			
Contas do Exercício a Receber			16,30
			7.390.482,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Em Caixa		122.841,40	
Em Bancos		18.889.577,30	
Diversos		2.472.975,60	21.485.394,30
			28.875.876,30

Departamento de Contabilidade, 31 d

WALDEMAR CAMARGO ABREU
Chefe do Departamento de Contabilidade Substituto
Guarda-Livros — Reg. C. R. C. n.º 5159

A FAZENDA

OS SEVIÇOS DO CAFÉ

O INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESPESA

	Cr. $	Cr. $	Cr. $
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
Serviço da Dívida Externa	8.291.551,60		
Encargos Diversos	61.015,50		
Administração	176.753,40	8.529.320,50	
CRÉDITOS ESPECIAIS			
Administração		10.384,80	8.539.705,30
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Restos a Pagar — 1948		87.738,50	
Depósitos		1.525,00	
Diversos		1.546.883,40	1.636.146,90
			10.175.852,20
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE			
Em Caixa		131.769,90	
Em Bancos		18.568.254,20	18.700.024,10
			28.875.876,30

le Março de 1949

Visto
PEDRO SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

(Continuação da 2.ª pag. da capa)

O crescimento da árvore é mais ou menos lento, como sóe acontecer com tôdas as madeiras compactas e úteis, todavia é maior e mais compensador do que o do "Pau Brasil", da "Caviuna", "Jacarandá" e outras.

Elas podem ser plantadas bastante juntas, porque os ramos são bastante verticais e as fôlhas relativamente pequenas e espaçadas de modo que permitem a entrada dos raios solares e boa ventilação.

O óleo bem como o decoto das cascas têm aplicações na terapêutica indígena. O primeiro é usado contra reumatismo e gota, o segundo como peitoral e emoliente.

Há autores que confundem a "Cabreúva" com o "Bálsamo" (Toluifera balsamum, L. e Tol. peruifera, Baill.) que se distingue pelos frutos mais alados na parte inferior e semente terminal em ponto espessado e provido de pequeno rostro. A madeira do "Bálsamo" equivale e se presta para todos os misteres para que é empregada a "Cabreúva", mas êle é mais raro nesta parte do Brasil, e muito comum no Perú até aos confins de Mato Grosso e Goiás.

Para o nosso Estado, especialmente à zona sêca, a "Cabreúva" como o "Bálsamo", bem como a "Copahybeira" (copaifera Langsdorffii Desf.) poderão ser plantadas juntas. Tôdas elas fornecem madeiras ricas de óleo e de valor mais ou menos equivalente, embora diversas na textura e colorido bem como no desenho.

Das duas primeiras os legumes não se abrem quando maduros, mas são disseminados inteiros e as sementes germinam através das cascas. Por isso não se deve extraí-las para formar os viveiros, mas plantá-las com as cascas, enterrando-as ligeiramente e dando-lhes suficiente umidade e algum abrigo nas primeiras semanas. A "Copahybeira" solta as sementes quando as cápsulas estão maduras e deve, portanto, ser plantada de sementes descascadas.

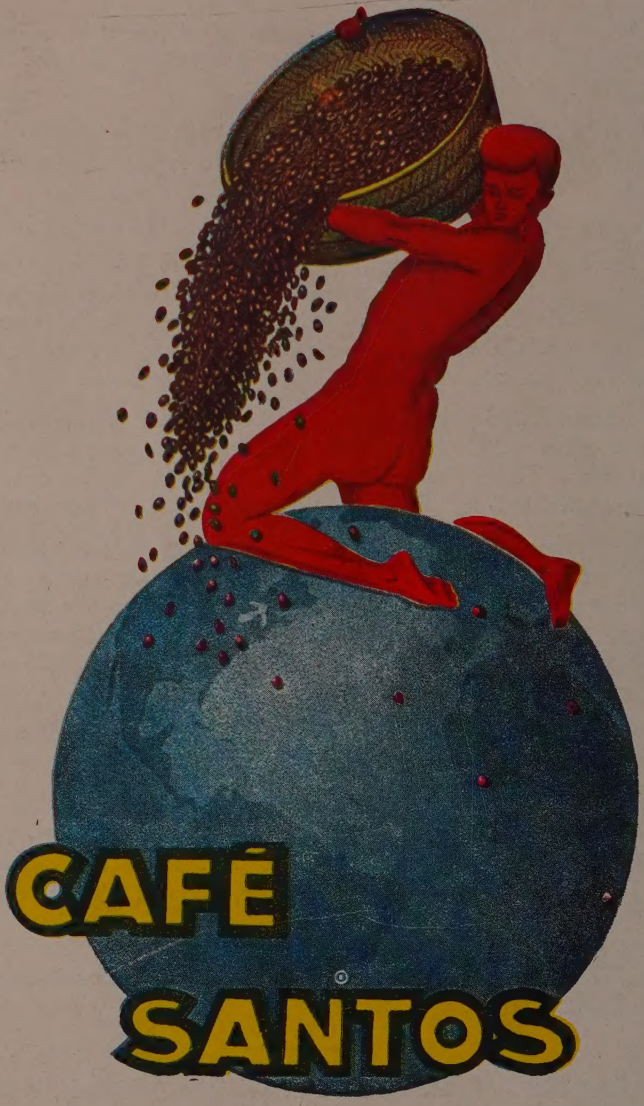
A "Cabreúva" como o "Bálsamo" são madeiras de côres fixas que se prestam admiràvelmente bem para obras envernizadas. Elas também se não contráem muito e nunca fendem quando bem sêcas.

Formemos, pois, bosques dessa magnífica essência florestal, geralmente tida como uma das melhores madeiras do país. Ainda que não alcancemos os seus rendimentos, plantemo-las com altruismo, servindo aos pósteros e à Pátria".

"PLANTAR boas árvores é uma das formas, mais expressivas, de servir à Pátria e à Humanidade".

"O "ARARIBÁ" fornece madeira de primeira qualidade, e seu crescimento é relativamente rápido".

"REFLORESTANDO, restabeleceremos, nas zonas devastadas, condições propícias à marcha regular da AGRICULTURA".


CAFÉ
SANTOS